



RELATÓRIO DO REITOR - 2025

LUANDA, 24 DE MARÇO DE 2026

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Admissões e Mobilidade para/da UniLuanda - Dezembro 2025.....	11
Quadro 2. Realidade do capital humano na UniLuanda - Dezembro de 2025.....	12
Quadro 3. Demonstrativo do pessoal da carreira de investigador científico por categoria e género - Dezembro de 2025.....	12
Quadro 4. Demonstrativo do pessoal do Regime Geral em função do vínculo e do género - Dezembro de 2025	13
Quadro 5. Pessoal efectivo do Regime Geral e suas categorias por género - Dezembro de 2025.....	14
Quadro 6. Demonstrativo do pessoal da carreira Docente em função da categoria e género - Dezembro de 2025.....	15
Quadro 7. Licenças Concedidas e Processos de Inquérito e Disciplinares Instaurados - Dezembro de 2025	16
Quadro 8. Funcionários que Concluíram Formação em 2025 - Dezembro de 2025.....	18
Quadro 9. Pessoal contratado como Docente Especialmente Contratado – Dezembro 2025	21
Quadro 10. Quota Financeira disponibilizada pelo OGE em 2025 em relação aos anos de 2022, 2023, 2024 e 2025 - Dezembro de 2025	22
Quadro 11. Arrecadação de Receitas Próprias em 2025, comparada em relação à 2022, 2023, 2024 e 2025 - Dezembro de 2025	24
Quadro 12. Histórico de Recursos Próprios arrecadados em 2022, 2023, 2024 e 2025 - Dezembro de 2025	24
Quadro 13. Demonstrativo da situação financeira (Saldo/Dívida) da Reitoria com Prestadoras de Serviço referente ao ano de 2025 – Dezembro 2025.....	27
Quadro 14. Demonstrativo da situação financeira (Saldo/Dívida) do INSTIC com Prestadoras de Serviço referente ao ano de 2025 – Dezembro de 2025	27
Quadro 15. Demonstrativo da situação financeira (Saldo/Dívida) do IPGEST com Prestadoras de Serviço referente ao ano de 2025 – Dezembro de 2025.....	28
Quadro 16. Demonstrativo da situação financeira (Saldo/Dívida) da FSS com Prestadoras de Serviço referente ao ano de 2025 - Dezembro de 2025	28
Quadro 17. Estudantes matriculados no ano académico 2025/26 na UniLuanda - Dezembro de 2025	30
Quadro 18. Licenciados na UniLuanda em 2022, 2023, 2024 e 2025 - Dezembro de 2025	31
Quadro 19. Oferta Formativa e número de candidatos inscritos no e para os Exames de acesso 2025/26 em série histórica 2022 – 2025 - Dezembro de 2025.....	33
Quadro 20. – Projectos de Investigação em andamento na UniLuanda – Dezembro de 2025.....	35
Quadro 21. Distribuição dos formandos em gestão de bibliotecas digitais – 2025	51
Quadro 22. Livros do acervo bibliográfico catalogados – 2025	51

Quadro 23. Estudantes matriculados no ano académico 2025/26 no INSTIC em Dezembro de 2025.....	55
Quadro 24. Estudantes matriculados no ano académico 2025/26 no IPGEST em Dezembro de 2025	56
Quadro 25. Estudantes matriculados no ano académico 2024/25 na FSS em Dezembro de 2025.....	58
Quadro 26. Estudantes matriculados no ano académico 2025/26 na FaArtes em Dezembro de 2025.....	59

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	6
2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DO ANO 2025	8
2.1. PROVIMENTO DOS ÓRGÃOS SINGULARES DE GESTÃO E FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS COLEGIAIS	8
2.1.1. Conselho Geral.....	8
2.1.2. Senado Universitário.....	9
2.1.3. Conselho de Direcção.....	9
2.2. REGULAMENTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	10
2.2.1. Regulamentação	10
2.2.2. Gestão do capital humano	10
2.2.3. Gestão financeira e patrimonial	21
2.2.4. Gestão académica e garantia da qualidade	29
2.2.5. Gestão científica, da pós-graduação e da divulgação da ciência	35
2.2.6. Gestão da extensão universitária, inovação e empreendedorismo ..	38
2.3. PARCERIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DA UNILUANDA.....	39
2.3.1. Parcerias nacionais	41
2.3.2. Parcerias internacionais	41
2.3.3. Representação da UniLuanda em eventos no país e no exterior.....	42
2.3.4. Mobilidade intra e extra UniLuanda.	43
2.4. UNILUANDA DIGITAL	44
2.5. SÍNTESE DE ACÇÕES DOS SERVIÇOS DE APOIO E EXECUTIVOS DA REITORIA.....	44
2.5.1. Gabinete de Apoio a Reitoria (GAR)	44
2.5.2. Direcção dos Recursos Humanos e Acção Social (DRHAS)	45
2.5.3. Gabinete Jurídico e de Intercâmbio (GJI).....	46
2.5.4. Direcção dos Assuntos Académicos (DAAC)	47
2.5.5. Direcção de Investigação Científica, Inovação, Empreendedorismo e Pós-Graduação (DICIEPG).....	47
2.5.6. Gabinete de Gestão da Qualidade (GGQ).....	48
2.5.7. Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação (GTIC).....	49

2.5.8.Biblioteca Central	50
2.5.9.Secretaria-Geral	52
2.6. SÍNTESE DAS ACÇÕES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES ORGÂNICAS (UO)	53
2.6.1. Instituto de Tecnologias da Informação e Comunicação - INSTIC.....	53
2.6.2.Instituto Politécnico de Gestão, Logística e Transportes - IPGEST..	55
2.6.3. Faculdade de Serviço Social - FSS	57
2.6.4.Faculdade de Artes - FAARTES.....	58
3. PROPOSTAS DE ACÇÕES PARA 2026.....	60
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	61

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, referente ao ano de 2025, é requerido nos termos da alínea a) do artigo 73.º do Decreto Presidencial n.º 281/21, de 1 de Dezembro, que aprova o Estatuto Orgânico da Universidade de Luanda (UniLuanda), e nos termos do número 3 do artigo 153.º do Regime Jurídico do Subsistema de Ensino Superior, aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 310/20, de 7 de Dezembro.

Denominado de Relatório do Reitor, o mesmo apresenta no seu conteúdo as actividades desenvolvidas durante o ano, pelos órgãos da Reitoria e das respectivas Unidades Orgânicas, assim como a síntese sobre o funcionamento dos órgãos colegiais da UniLuanda, o balanço de demonstração da origem e aplicações de recursos recepcionados quer pelo Orçamento Geral do Estado (OGE), mediante a Quota Financeira Mensal, cuja a prestação de contas é efectuada mensalmente junto da Delegação Provincial de Finanças de Luanda e da Secretaria-Geral do Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação; assim como traz nos seus anexos, o Orçamento Aprovado pelo OGE para o ano de 2025 para a instituição, o Plano Anual de Contratação Pública já disponibilizado na plataforma respectiva, para além de outros anexos achados pertinentes para uma melhor apreciação.

A UniLuanda criada pelo Decreto Presidencial n.º 285/20, de 29 de Outubro, com cinco Unidades Orgânicas, nomeadamente a Faculdade de Artes (FaArtes), a Faculdade de Serviço Social (FSS), o Instituto Politécnico de Gestão, Logística e Transportes (IPGEST) e o Instituto de Tecnologias de Informação e Comunicação (INSTIC).

Continuamos a aguardar pelo **processo de revisão do estatuto através das alterações dos Decretos Presidenciais que reorganizaram a rede e conseqüentemente a aprova ou a revisão do estatuto orgânico da UniLuanda** para se adequar a denominação da Faculdade de Serviço Social para Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e o Instituto Politécnico de Gestão, Logística e Transporte, para Instituto Politécnico. Os fundamentos para tais alterações relacionam-se com as actuais ofertas formativas e as perspectivas futuras. A FSS recepcionou logo de partida o curso de Licenciatura em Relações Internacionais, e o IPGEST passou a ter ofertas formativas para além do âmbito apenas de Gestão, Logística e Transportes.

Na sua estrutura orgânica, a Universidade de Luanda é dirigida por um órgão singular de gestão, o Reitor, que é coadjuvado por dois Vice-Reitores, sendo um para os

Assuntos Académicos e o outro para os Assuntos Científicos e Pós-Graduação. Faz ainda parte da equipa Reitoral, a Pró-Reitora para a Cooperação, Intercâmbio e Parcerias.

Na sua estrutura intermediária, estão os responsáveis dos órgãos de apoio agrupados e os serviços executivos, dirigidos pelo Secretário Geral, para a Secretaria- Geral, e por Directores, para as demais áreas, nomeadamente, Gabinete de Apoio à Reitoria, Direcção dos Recursos Humanos e Acção Social, Gabinete Jurídico e de Intercâmbio, Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação, Direcção de Assuntos Académicos, Gabinete de Gestão de Qualidade, Direcção de Investigação Científica, Empreendedorismo e Pós-Graduação e a Biblioteca Central.

Quanto aos órgãos colegiais de Gestão, a UniLuanda possui em funcionamento, o Conselho Geral, o Senado da Universidade e o Conselho de Direcção e, está regulamentada a Comissão de Ética.

O Dia da UniLuanda, nos termos do artigo 79.º dos seus estatutos, é o **Dia 24 de Maio**, por ter sido neste dia, no ano de 2022, que foi possível a tomada de posse dos Primeiros Membros do Conselho Geral, após acções dilatórias antidemocráticas que desejavam inverter a posse dos membros legitimamente eleitos, nos termos da lei. O dia foi aprovado pelo Conselho Geral, nos termos da lei, através da Deliberação n.º 10/CG-UNILUANDA/2022, de 17 de Agosto, do Conselho Geral, em função do qual passou a ser referência para a semana da Conferência Científica e Feira da UniLuanda, dois eventos anuais, com dimensão internacional, ocorrendo neste mesmo momento os diferentes eventos das Unidades Orgânicas e dos Departamentos de Ensino e Investigação enquadrados como jornadas científicas entre outra, todos de natureza científica.

O Relatório, apresenta uma breve síntese do provimento de alguns órgãos de gestão, do estado de funcionamento dos órgãos colegiais da Universidade, a administração no geral e os processos de regulamentação na instituição; a gestão nas suas vertentes desde o capital humano, financeiro e patrimonial; a Gestão Académica, com destaque para os processos dos estudantes, suas avaliações e Gestão dos números de matrículas, assim como a garantia da qualidade, mediante o fomento dos processos de avaliação; a gestão científica e da pós-graduação, com ênfase para a produção científica e divulgação dos resultados, da extensão (os distintos Programas como UniLuanda Desporto; UniLuanda Saúde; UniLuanda Cultura; UniLuanda Social; UniLuanda Ambiente; UniLuanda Família), da inovação e do empreendedorismo; as Parcerias Nacionais e Internacionais, com destaque

para a Internacionalização da UniLuanda; o Projecto UniLuanda Digital, voltada para a digitação dos serviços, e a síntese de acções dos distintos Serviços de Apoio e Executivos da Reitoria.

São também apresentadas sínteses dos relatórios das acções desenvolvidas pelas Unidades Orgânicas, nomeadamente a FaArtes, a FSS, o INSTIC e o IPGEST.

2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DO ANO 2025

2.1. PROVIMENTO DOS ÓRGÃOS SINGULARES DE GESTÃO E FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS COLEGIAIS

Na UniLuanda, quer ao nível da direcção da instituição, como nas Unidades Orgânicas, todos os órgãos singulares assim como colegiais de gestão, estão providos nos termos da legislação em vigor, por via de eleições e em funcionamento, com a excepção da FaArtes, onde se encontra em funcionamento um Decano Interino, e a ausência da Assembleia, esta última um desafio para 2026.

2.1.1. Conselho Geral

O Conselho Geral, no uso das suas competências e atribuições que lhe são conferidas nos termos do número 1, alínea *p*), do artigo 19.º do Estatuto Orgânico da Universidade de Luanda, aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 281/21, de 1 de Dezembro, conjugado com o número 1, alínea *p*), do artigo 5.º do Regulamento Interno do Conselho Geral da UniLuanda, aprovado pela Deliberação n.º 158/23, de 12 de Julho, realizou 4 reuniões Ordinárias e 5 extraordinárias, durante o período de Janeiro a Dezembro de 2025, tendo mediante deliberações aprovado diversos Regulamentos, o Relatório do Reitor de 2024, o Plano de Actividades e Calendário de Gestão de 2025 e de 2026, os orçamentos, assim como homologado várias deliberações provenientes dos Conselhos Científicos das Unidades Orgânicas produzindo cerca de 48 deliberações.

Igualmente, participou de actividades internas de âmbito funcional e organizacional que culminaram com a destituição do Professor Mestre Espírito Santo Quarenta, das funções de Presidente do Conselho Geral por violação grave dos princípios estatuídos nos estatutos e no regulamento interno do Conselho Geral, conforme a deliberação n.º 25/CG-

UniLuanda/2025, de 7 de Agosto e a consequente eleição do Professor Mestre Donato Mbianga para o cargo de Presidente do Conselho Geral, através da deliberação n.º 37/CG- UniLuanda/2025, de 13 de Agosto e a eleição do Professor Doutor Carlos Domingos Francisco para o cargo de Vice-Presidente do Conselho Geral, através da deliberação n.º 39/CG- UniLuanda/2025, de 10 de Outubro.

Outrossim, no âmbito das actividades externas, o Conselho Geral, também participou do 2.º Encontro Nacional das Presidências dos Conselhos Gerais das Instituições Públicas de Ensino Superior, decorrido no Instituto Superior de Ciências de Educação do Sumbe, Cuanza Sul, organizado pelo Conselho Geral do Instituto Superior Politécnico do Cuanza Sul, no qual, à semelhança do primeiro Encontro Nacional, realizado na Província do Huambo em Maio de 2024, a Universidade de Luanda, continuou sendo uma referência na implementação daquilo que são as dinâmicas de ensino superior nomeadamente: Concessão de bolsas apoios para a formação de funcionários (docentes, investigadores e administrativos) mediante parcerias; bolsas institucionais para os estudantes; Intercâmbio internacional, com destaque para a Mobilidade de docentes, investigadores e estudantes.

A maioria das deliberações aprovadas pelo Conselho Geral constam no site da instituição e são de acesso público, assim como o seu regulamento aprovado pela Deliberação n.º 158/2023, de 12 de Julho.

2.1.2. Senado Universitário

Ao longo do presente ano o Senado Universitário, doravante SU, cujo o Regulamento Interno foi aprovado e publicado em Diário da República pelo Despacho n.º 475/23, de 28 de Março, realizou 2 reuniões ordinárias e 4 extraordinárias. O SU contou com o apoio técnico principalmente da Comissão Permanente do Senado para os Assuntos Científicos (CPSAC). O SU produziu em 2025 perto de 281 deliberações podendo ser consultados no site.

2.1.3. Conselho de Direcção

O Conselho de Direcção, doravante CD, funciona nos termos dos artigos 26.º, 27.º e 28.º do Estatuto Orgânico e possui o seu Regulamento Interno aprovado pelo Despacho n.º 479/23, de 12 de Abril, e publicado em Diário da República, podendo ser consultado no site da instituição. O CD realizou 14 reuniões ordinárias e 20 extraordinárias.

2.2. REGULAMENTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

2.2.1. Regulamentação

Ao longo do presente ano foram produzidas e aprovadas pelo Conselho Geral no total 5 normas. Destas, 2 foram remetidas à Imprensa Nacional, aguardando a sua publicação em Diário da República, nomeadamente o Despacho nº 201/2025 de 2 de Setembro, sobre o Regulamento do Centro Multidisciplinar de Investigação Científica e Desenvolvimento do INSTIC bem como o Despacho nº 202/2025, de 2 de Setembro, sobre o Regulamento de Estágio Supervisionado da Universidade de Luanda.

Quanto aos Despachos de nomeações, fim de comissão de serviços e outros, foram um total de 323. Destes 34 foram efectivamente publicados em Diário da República, com os números - II Série - Nº86, de 13 de Maio de 2025, II Série - Nº109, de 13 de Junho de 2025, II Série - Nº120, de 30 de Junho de 2025, II Série - Nº144, de 1 de Agosto de 2025, II Série - Nº146, de 5 de Agosto de 2025, II Série - Nº167, de 3 de Setembro de 2025.

Importa destacar que no âmbito da operacionalização dos processos de conclusão de curso de pós-graduação foi aprovado o modelo de Declaração a ser emitida a favor dos estudantes enquanto aguardam a emissão do certificado e do diploma.

2.2.2. Gestão do capital humano

Antes de apresentar os dados e as informações referentes à gestão dos Recursos Humanos, deve-se realçar que esta área vela também pela valorização do Capital Humano no seu sentido mais lato. É assim que se destaca a homenagem concedida ao Senhor João Baptista Kussumua, atribuindo-lhe o título honorífico de Doutor Honoris Causa da UniLuanda.

No final de 2025, constatou-se que a UniLuanda possui um total de **AKZ 6.990.603,24** (Seis milhões, novecentos e noventa seis mil, seiscentos e três kwanzas e vinte e quatro cêntimos) em dívidas com pessoal, assim distribuída: de **AKZ 1.420.000,00** (Um milhão, quatrocentos e vinte mil kwanzas) com o Sr. Mizael Mizalaq (docente contratado para a FaArtes); de **AKZ 3.686.003,05** (Três milhões, seiscentos e oitenta e seus mil, três kwanzas e cinco cêntimos), referentes ao não pagamento do subsídio de inovação pedagógica, do mês de Julho de 2025, aos docentes da FaArtes e **AKZ 1.884.600,19** (Um milhão, oitocentos e oitenta e quatro mil, seiscentos kwanzas e dezanove cêntimos) referentes ao subsídio de inovação de alguns docentes e investigadores da FSS. Todavia,

debate-se com a falta de pessoal e para minimizar a situação houve mobilidade interna na UniLuanda (destacamento ou transferência).

Quadro 1- Admissões e Mobilidade para/da UniLuanda - Dezembro 2025

Tipo de Enquadramento	Docentes	Investigadores	Administrativos	Total
Admissão	-	-	-	-
Inserção de Contratados para efectivo	-	-	-	-
Transferência para UniLuanda	2	-	2	4
Transferência para fora da UniLuanda	7	-	-	7
Transferência Interna (Entre UO)	1	7	2	10
Fim de Destacamento Externo	-	-	2	2
Fim de Destacamento Interno	-	-	3	3
Destacamento Externo	1	-	-	1
Destacamento Interno	-	-	7	7
Fim de Comissão de Serviço	-	-	2	2
Fim de vínculo por contratato	-	-	3	3
Total	11	7	21	39

Fonte: DRHAS da UniLuanda, 2025

Todavia, registou-se o fim de destacamento externo de dois efectivos (Vânia Marlene André Tomê e Rosa Cristovão Lourenço) e regressaram á origem, assim como o fim de vínculo por fim de comissão de serviço (Tiago Domingos Fuma e Mariquinha Pedro Paulo), e três rescisões contratatuais (Aires Cunha, Kelson Tomé e Paulo Benjamim).

Procedeu-se o processamento no SIGFE a nível da UNILUANDA de 56 exonerações, 46 nomeações, 7 destacamentos internos (Walter Tomás, Leonel da Gama, Pedro Mazebo, Adilson Cusseba, Maria Fuma, Moisés Dala e Amilton Hossi), 7 transferências externas, sendo todas para fora da UniLuanda (André Mpiana, João Manuel Correia Filho, Madalena Lucena, Daniel Malamba, Maria Teixeira, Edgar Tchicunda e Albertina Mecupale) e duas internas mediante mobilidade institucional, do INSTIC para a Reitoria (Kididi António e Indira Barros), números expressos no quadro - 1.

Dos **1.216** funcionários previstos no Quadro de Pessoal, segundo o Estatuto Orgânico, a UniLuanda possui entre docentes, investigadores, administrativos, contratados e pessoal vinculado em comissão de serviço e estudantes com bolsa interna de gestão apenas **354** o que corresponde a 29,11%. Quando comparado com o quadro do pessoal aprovado em 2021 para a UniLuanda, são 234 docentes, 58,5% dos 400 previstos; 12 Investigadores, 15% dos 80 previstos; e 108 técnicos administrativos, 14,67% dos 736 previstos (Quadro 2).

A UniLuanda contou com 37 contratados ou vinculados por comissão de serviço, sendo 7 docentes e 30 técnicos administrativos. Igualmente, no apoio administrativo, contou com 7 estudantes com bolsa interna de gestão.

Quadro 2. Realidade do capital humano na UniLuanda - Dezembro de 2025

Unidades	Administrativos		Docentes		Investigadores		Total		%	
	Pv	Ex	Pv	Ex	Pv	Ex	Pv	Ex	Pv	Ex
Reitoria	172	25	-	-	-	-	172	25	100	14,5
FaArtes	141	20	100	55	20	-	261	75	100	28,73
FSS	141	27	100	56	20	-	261	83	100	31,8
INSTIC	141	17	100	49	20	12	261	78	100	29,88
IPGEST	141	19	100	74	20	-	261	93	100	35,63
Total	736	108	400	234	80	12	1.216	354		
Total %		14,67%		58,5%		15%		29,11%		

Fonte: DRHAS da UniLuanda, 2025; PV – Previsto; Ex – Existente;

Importa destacar que do quadro pessoal efectivo, a UniLuanda comporta 227 docentes, 12 investigadores científicos, 78 administrativos perfazendo um total de 317 funcionários.

Do pessoal contratado, a UniLuanda conta com 7 docentes, 30 administrativos e 7 estudantes com bolsa interna de gestão.

Quadro 3. Demonstrativo do pessoal da carreira de investigador científico por categoria e género - Dezembro de 2025

Categorias da Carreira de Investigador Científico	Reitoria		FaArtes		FSS		INSTIC		IPGEST		TOTAL		
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	T
Investigador Coordenador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Investigador Principal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Investigador Auxiliar	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1
Assistente de Investigação	-	-	-	-	-	-	3	2	-	-	3	2	5
Estagiário de Investigação	-	-	-	-	-	-	1	5	-	-	1	5	6
Subtotal	-	-	-	-	-	-	4	8	-	-	4	8	12
Subtotal %							33,3	66,7			33,3	66,7	
Total							12				12		

Quanto ao pessoal da Carreira do Investigador Científico são 12 Investigadores (1 Investigador Auxiliar, 4 Assistentes de Investigação e 7 Estagiários de Investigação), conforme ilustra o quadro 3.

Sobre o pessoal administrativo, são **108**, distribuídos da seguinte forma: **78** efectivos, **19** contratados em comissão de serviço e **11** contratados, alocados em diferentes áreas de apoio, sendo **48** do género feminino, que corresponde a 44,4%, e **60** do género masculino, que corresponde 55,6% conforme o quadro 4.

Quadro 4. Demonstrativo do pessoal do Regime Geral em função do vínculo e do género - Dezembro de 2025

Vínculo do Pessoal do Regime Geral	Reitoria		FaArtes		FSS		INSTIC		IPGEST		TOTAL		
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	T
Funcionários Públicos	6	12	12	5	18	5	5	5	4	6	45	33	78
Por Nomeação	-	6	-	3	-	1	1	2	2	4	3	16	19
Contratados	-	1	-	-	-	3	-	4	-	3	-	11	11
Subtotal	6	19	12	8	18	9	6	11	6	13	48	60	108
Total	24%	76%	60%	40%	66,6%	33,3%	15,3%	64,7%	42,8%	57,2%	44,4	55,6	%
	25		20		27		17		19		108		

Dos **108** administrativos, são funcionários públicos **78**, sendo **48** (61,5%) do género feminino e **30** (38,5%) do género masculino, assim distribuídos nas distintas categorias: 2 Assessores Principais, 1 Assessor, 3 Técnicos Superiores Principais, 2 Técnicos Superiores de 1ª Classe, 37 Técnicos Superiores de 2ª Classe, 1 Técnico de 1ª classe, 1 Técnico de 2ª classe, 9 Técnicos de 3ª classe, 2 Técnicos Médios de 1ª Classe, 4 Técnicos Médios de 2ª Classe, 12 Técnicos Médios de 3ª Classe, 2 Escriurários dactilógrafos, e 1 auxiliar administrativo de 2.ª classe, e 1 Motorista de pesado de 2ª classe (Quadro 5).

Já no que concerne ao corpo docente da Universidade de Luanda, dos **234** registados, são docentes efectivo do quadro **227**, sendo **176** do género masculino, cerca de 77,5% e 51 do género feminino, cerca de 22,5%, conforme o quadro 6.

Quadro 5. Pessoal efectivo do Regime Geral e suas categorias por género - Dezembro de 2025

Categorias do Pessoal Efectivo do Regime Geral	Reitoria		FaArtes		FSS		INSTIC		IPGEST		TOTAL		
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	T
Assessores Principais	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Assessor	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Técnico Superior Principal	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2	1	3
Técnico Superior de 1ª classe	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	2
Técnico Superior de 2ª classe	2	4	3	5	14	4	2	2	1	-	22	15	37
Técnico de 1ª classe	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1
Técnico de 2ª classe	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
Técnico de 3ª classe	1	-	2	-	2	-	1	-	3	-	3	6	9
Técnico Médio de 1ª classe	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	1	2
Técnico Médio de 2ª classe	2	-	1	-	-	-	-	-	-	1	3	1	4
Técnico Médio de 3ª classe	3	-	3	-	-	-	2	1	3	-	11	1	12
Motorista de Pesado de 2ª classe	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1
Escriturário dactilógrafo	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1	1	2
Auxiliar Administrativo de 2ª classe	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Subtotal	12	6	12	5	18	5	5	5	8	2	48	30	78
Total	18		17		23		10		10		78		
	23,1		21,8		29,5		12,8		12,8		61,5	38,5	%

Quanto às categorias profissionais do quadro Docente, a UniLuanda conta com Professores distribuídos nas seis categorias (Quadro 6) designadamente, 1 (um) Professor Catedrático (0,4%); 6 (seis) Associados (3%); 30 (trinta) Auxiliares (13,3%); 84 (oitenta e quatro) Assistentes (37%) e 105 (cento e cinco) Estagiários (46,3%).

No processo de promoção administrativa do pessoal do regime geral, a UniLuanda concluiu em 2024, a tramitação destes processos, com excepção de um que não foi inserido por ter estado em licença limitada, trata-se de Leonel C. Malungo da Gama (FSS), não tendo o referido processo sido concluído em 2025.

Quadro 6. Demonstrativo do pessoal da carreira Docente em função da categoria e género - Dezembro de 2025

Categoria Docente	Reitoria		FaArtes		FSS		INSTIC		IPGEST		TOTAL				
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	T	%	
Prof. Catedrático	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	0,4	
Prof. Associado	-	-	-	-	1	3	-	-	-	2	1	5	6	3,0	
Prof. Auxiliar	-	-	1	7	5	6	-	3	-	8	6	24	30	13,3	
Assistente	-	-	3	3	7	21	3	19	4	24	17	67	84	37,0	
Assistente Estagiário	-	-	8	30	3	6	3	21	13	21	27	78	105	46,3	
Subtotal	-	-	12	40	16	37	6	43	17	56	51	176	227		
Total			22,9		23,3		21,6		32,2		22,5		77,5		%
	-		52		53		49		73		227				

Quanto às **Licenças**, Limitadas e Ilimitadas (Quadro 7), ainda no âmbito da gestão do capital humano, foram concedidas em 2025, 5 licenças limitadas (Leonilde Ndelessi, Florisa dos Reis Almeida, Lukenia Miguel, Delcídia Lopes e Ângela Baptista) e 3 licença ilimitada (Conceição Domingos Bartolomeu, Emílio Domingos de Oliveira e Menakulusu Panda Geraldo). Das licenças limitadas concedidas todas uma foi prorrogada, sendo a ilimitada originada da licença limitada.

Igualmente foram atribuídas 1 licença sabática (Juliana Lando Canga), 2 licenças por junta médica (Arlindo Mutema e Ricardina Quituche), 1 activação de vínculo funcional (Leonel Gama), 3 suspensões remuneratórias (Carlos Mansini, Alberto Kauma e Mansita Sangui), 12 mudanças de domicílio bancário, 11 descontos par-time ou redução a tempo parcial, e 3 rescisões contratuais (Aires Cunha, Kelson Tomé e Paulo Benjamim). Houve 3 desvinculações das quais duas por reforma (Ana Paula Henrique, Francisco Van-Dunem) e uma a seu pedido Madalena das Dores da Silva (FaArtes).

Do pessoal desvinculado para a reforma, em 2024, continuam na folha porquanto o processo ainda não foi conclusivo no INSS. Outrossim, um dos processos de desvinculação foi revogado, pelo facto do funcionário não possuir ainda os 15 anos de contribuição (Emanuel Luinguila M. Masalu). No ano de 2026, novos processos serão accionados para a reforma.

Quadro 7. Licenças Concedidas e Processos de Inquérito e Disciplinares Instaurados - Dezembro de 2025

LICENÇAS	Reitoria	FaArtes	FSS	INSTIC	IPGEST	Total
Limitadas	1		3	1		5
Ilimitadas				2	1	3
Total	1		3	3	1	8
PROCESSOS	Reitoria	FaArtes	FSS	INSTIC	IPGEST	Total
De Inquérito	1	1	3	1	1	7
Disciplinares	2	1		1		4
Auto de transgressão						
Total	3	2	3	2	1	11

No capítulo disciplinar, não foram despoletados **processos de inquéritos**. **Todavia, foram instruídos 4 processos disciplinares**. Dos processos disciplinares concluídos, um (1) funcionário (Luís da Mata) foi sancionado. Os demais processos foram arquivados, por diversos motivos.

No que diz respeito ao processo de **Avaliação de Desempenho Docente** em relação ao período de 1 de Setembro de 2023 a 31 de Agosto de 2025, participaram no Processo um total de 181 docentes assim distribuídos: FSS: 42 docentes; INSTIC: 38; FaArtes: 36 e IPGEST: 67. Os resultados serão detalhados no relatório de 2026.

Quanto à **avaliação de desempenho dos investigadores científicos**, foram criadas as condições legais, normativas e organizacionais para que o ano de 2025 seja o primeiro a ser avaliado.

Para os **administrativos** foram avaliados no ano de 2024 conforme vem sendo feito, não tendo havido nenhuma reclamação. Para o ano de 2025 aplicar-se-á os procedimentos estabelecidos na legislação em vigor durante o ano de 2026.

No que se relaciona com a Formação e Capacitação de Pessoal, a UniLuanda actualizou o seu **Plano Previsional de Formação**, tendo o aprovado para o período 2025 – 2030, quer de Docentes como dos Investigadores. (Anexo 1). O referido Plano é actualizado anualmente por volta do período de Maio – Julho. Para os Administrativos manteve-se o mesmo plano, devendo ser actualizado no ano de 2026.

Em 2025, nenhum funcionário da UniLuanda foi integrado com bolsa de estudos pelo Instituto Nacional de Gestão de Bolsas de Estudos (INAGBE).

Estão em formação de Pós-graduação **80 efectivos**, sendo 1 de Pós-Doutoramento, **36** de Doutoramento, 39 de Mestrado e 4 de Especialização. Assim temos: ao nível de Pós-Doutoramento (Yuri Agostinho da FaArtes).

Os **36** em formação de Doutoramento (**FaArtes são 7**: Espírito Santo Quarenta, Rômulo Alexandre Carvalheda Rosa, Simão Rui Faz Tudo Soneca, João Domingos Ngoma, Mateus Kuhanga, Scoth Manuel Piango Cambolo e Catimba Anacleto; **INSTIC são 14**: Betuel Cambuta, Filipe Zua, Carlos Alberto Messani, José Gomes Figueiredo, Nzakiesse Mbongo, Filomena Filho, Osvaldo Estrela, Filismina Catrongo, Vicência Ferreira, Pinto Tunga, Lassalet Calado, Sebastião Tingão, Joaquim D. Mussandi, Dialo Encoge; **FSS são 11**: Eugênia Mincanja Augusto Morais, Bernardino Cuteta, Hermenegildo Bernardo, Paulo Nvuidi Pedro, Adão Joaquim, Teresa Silva, Manuel Quitanda, Mauro Ângelo Augusto, Eufrazio dos Santos, Donato Mbianga, António Mateus; **IPGEST são 4**: Sebastião dos Santos, Amelia Rosa Kongolo de Azevedo, Carlos Domingos e Alfredo Gabriel Buza).

Os **39** em formação de mestrado são pela **FaArtes: 11** (Jeremias Francisco Fernandes das Neves, Rui Cláudio Cleto Gomes, Adriano Emanuel Cangombe, Victorino Canvinja Satchimuco, Jane Vigário, David Dombaxi, Afonso Fernandes, Augusto Paulo, Hernandes Canguia, Francisca Neto e Elisabeth Rodrigues); **pela FSS 6** (Esmeralda Saldanha, Adelaide Wica, Fernando Chipanda, Julio Sorte, Agostinho Txissola, Antónia Cardoso); **pelo INSTIC 5** (Adão Pedro Lucas, Carlos Catanha, Afonso Pemba Kudibanza, Gospel António Fita, Emílio Oliveira); **pelo IPGEST 16** (Mário Cassela, Zita Vieira, Edina Luemba, Hamilton Alberto, Austregésilo António Manuel Yoba, Hamilton Dércio Alberto, Leticia Raquel Stover, Vanisse de F. Adelino Miguel, Victor Mpembele Mateus, Yero Oyono Machado Liberman de Boavida, Constantino Epalanga, Filomena Ngando, Matilde Domingos, João Manuel, Neide Muengue, Mambote Nicolau); e **pela Reitoria** (Bernardo Changani, Alberto Miguel Figueira, Sedulúria de Melo e Kelson José);

Os **4** em especialização são: **pelo IPGEST**, Victor Mateus e Dionisio Katende Nestor, **pelo INSTIC**, Finilson Sampaio Zua e **pela Reitoria** Kididi Fernando António.

Estão em formação de graduação **6 efectivos** a nomeadamente, Sebastião de Lemos (Relações Internacionais), Milton Neto (Comunicação Social), Nelson Canguilia e Cristina Nawambo Adriano Chumbo (Gestão), Adilson Cusseba e Luís da Mata (Gestão e Produção Cultural).

A maioria, com destaque para os níveis de doutoramento e mestrado, aguarda a bolsa e por isto, tendem a continuar a formação, por conta própria nos mais diversos níveis e pontualmente quando possível, com algum auxílio da UniLuanda, ainda que seja apenas para a passagem.

Durante o ano de 2025, concluíram a formação vinte e um (21) funcionários, conforme demonstra o Quadro 8.

Quadro 8. Funcionários que Concluíram Formação em 2025 - Dezembro de 2025

NO	Nome	Carreira	Categoria	Unidade Orgânica	Grau/Nível/Título	Área de Formação
01	Bukusu Ndongala Hachim	Docente	Professor Auxiliar	FaArtes	Especialização	Direito do Trabalho e Recursos Humanos
02	Juliana Aragão	Docente	Assistente Estagiária	IPGEST	Mestrado	Gestão de Empresa
03	Edvânia Augusto	Docente	Assistente Estagiária	IPGEST	Mestrado	Ciências da Comunicação, Marketing e Publicidade
04	Dizolele Kiveka	Docente	Assistente Estagiário	IPGEST	Mestrado	Ensino da Matemática
05	Eliseu João da Costa Cafuma	Docente	Assistente Estagiário	INSTIC	Mestrado	Gestão de Redes de Computadores e Sistemas de Comunicação
06	Mkiambi José	Docente	Assistente Estagiário	INSTIC	Mestrado	Gestão de Redes de Computadores e Sistemas de Comunicação
07	Lassaeth Calado	Investigadora	Estagiária de Investigação	INSTIC	Mestrado	Ciências da Comunicação, Marketing e Publicidade
08	Mauro Augusto	Docente	Assistente Estagiário	FSS	Mestrado	Serviço Social
09	Dunia Torres Rodriguez	Docente	Assistente Estagiária	FSS	Mestrado	Intervenção Educativa e Social na Infância
10	Timóteo Daniel	Administrativo	Assessor Principal	Reitoria	Mestrado	Gestão
11	Stefan Miguel Panzo	Administrativo	Técnico Superior Principal	Reitoria	Mestrado	Gestão de Recursos Humanos
12	António Maquiadi	Administrativo	Técnico Superior de 2ª Classe	Reitoria	Mestrado	Direito
13	Palmira Ipanga	Administrativo	Técnico Superior de 2ª Classe	FSS	Mestrado	Intervenção Educativa e Social na Infância
14	Yalord Kapela	Administrativo	Técnico Superior de 2ª Classe	FSS	Mestrado	Intervenção Educativa e Social na Infância
15	Siclética Ngombe	Administrativo	Técnico Superior de 2ª Classe	FSS	Mestrado	Intervenção Educativa e Social na Infância
16	Vera Pereira	Administrativo	Técnico Superior de 2ª Classe	FSS	Mestrado	Intervenção Educativa e Social na Infância
17	Hélio Categoria	Administrativo	Técnico Superior de 2ª Classe	INSTIC	Mestrado	Direito
18	Manuel Hebo	Docente	Assistente Estagiário	INSTIC	Mestrado	Geofísica

Para 2026, Oito (8) funcionários foram aceites para formação nas diferentes instituições no Brasil, no âmbito do programa de mobilidade do GCUB, organização da qual a UniLuanda é membro. São eles, para o mestrado, pela FaArtes, Armando Severino, Ciumara de Fátima Pedro António, Yolanda Mamissa e Félix Cahuandi; e pelo INSTIC,

Finilson Zua. Para o Doutoramento, pela FaArtes, Pinto Nsimba e Alfredo Luís; e pela FSS, Sérgio Felisberto da Silva. Um funcionário foi aceite para o Programa PEC – PG, para fazer o doutoramento, foi aprovado o docente Tomás Calomba, do IPGEST.

Em curso acções para que outros 2 funcionários possam sair para formação no exterior, nomeadamente o Rufino Borges José Sitak e o Kididi António.

A instituição apoiou financeiramente, para casos pontuais, no que foi possível para auxiliar na formação, de alguns funcionários em estudos de graduação e pós-graduação, das mais distintas formas (pagamento de alguma dívida, propina, ou retribuição da mesma, pagamento da passagem ou outra por via da bolsa da instituição parceira), sendo que, outros concluíram os seus cursos durante o ano de 2025 (Quadro 8).

Dos apoios referidos destacam-se no país os casos de António Maquiadi Manuel Cussunga (Mestrado em Direito) e na graduação, Leogivilda Zau (Contabilidade e Administração), Sebastião de Lemos (Relações Internacionais), Milton Neto, Nelson Canguia e Cristina Chumbo, entre outros, com destaque os que fazem os mestrados na UniLuanda.

No exterior, Simão Soneca, João Ngoma, Rômulo Rosa, Scoth Cambolo, Adão Pedro Lucas, Gospel António, Adriano Cangombe, Jeremias Neves, Victorino Satchimuco, Rui Cláudio Gomes, Filipe Zua, Adão Joaquim, Francisco António Augusto, Mauro Augusto, Amilton Alberto, Jane Vigário, David Dombaxi, Catimba Anacleto, Sebastião Tingão e Lassaleth Calado. A UniLuanda apoia institucionalmente o Mestrando Fausto Dala, na UFPA, no curso de Física.

Em 2025, deu-se continuidade do Programa de Formação de Língua Inglesa para os funcionários da UniLuanda na África do Sul. Os primeiros 10 funcionários concluíram o ciclo (Alfredo Gabriel Buza, Afonso Pemba Kudibanza, Campos Calenga Pataca, Adão Joaquim, Ciumara António, Eliseu Cafuna, Milton Diakanawa, Juliana Lando Canga, Paula Makiadi e Sebastião dos Santos).

O segundo ciclo deu início com cinco funcionários (Augusto da Silva Sachonga, Esperança Ferraz, João Miguel José da Silva, Júlia Breganha e Timóteo Daniel), cuja primeira fase foi em Outubro – Novembro de 2025 e terá sua conclusão em Março e Abril de 2026. Em Outubro de 2026 terá lugar a 1ª fase da 3ª edição.

O mesmo programa foi implementado na instituição funcionando na FSS (para atender a FSS e a FaArtes), no IPGEST (para atender a Reitoria, o IPGEST e a FaArtes) e

no INSTIC, com o envolvimento de 44 pessoas entre funcionários e estudantes. Para o programa de Língua Mandarim participaram 70 pessoas entre funcionários e estudantes.

Quanto ao **Processamento de Salários**, todos foram de Janeiro a Dezembro incluindo o décimo terceiro de 2025, férias, e segurança social, este último pago no valor de 4.338.209.868,34Akz (quatro bilhões, trezentos e trinta e oito milhões, duzentos e nove mil e oitocentos e sessenta e oito Kwanzas e trinta e quatro cêntimos);

Ao momento de fecho deste Relatório, já foram pagos os subsídios de inovação pedagógica dos docentes da FSS que ficaram de ser processados em Dezembro de 2025, ficando pendente dos docentes da FaArtes, referentes ao **mês de Julho de 2025**, assunto já tramitado junto da Direcção Nacional do Orçamento do Estado (DNOE) do Ministério das Finanças.

Está em curso um Concurso Público de Promoção (acesso) que deve terminar no início de 2026. Igual modo ocorre o processo de Prova Pública ordinária (2023 – 2025), e extraordinária em razão da abertura do Concurso Público de acesso.

Apesar de não ter sido realizado nenhum Concurso Público de Ingresso, foi realizado um concurso para a contratação de pessoal docente especialmente contratado. Foram contratados 14 pessoas para servir como docentes nestes concursos, sendo 3 na FSS, 3 na FaArtes e 7 no INSTIC este último para o Pós-laboral. No âmbito da mobilidade docente e parcerias, a UniLuanda possui um docente especialmente contratado vindo da ACITE (Quadro 9).

No INSTIC, para auxiliar no funcionamento do curso pós-laboral, de forma específica, a UO procede o convite a pessoal formado nela, assim como alguns funcionários administrativos, investigadores ou docentes para, em sede de uma selecção interna e específica, leccionarem na instituição no período pós-laboral. Foram convidadas 24 pessoas. É uma solução temporária, logo o vínculo é precario de até 3 – 4 meses. Entre estas 24 pessoas, 7 não possuem vínculo laboral directo com a UniLuanda (Quadro 9).

No âmbito **social**, ao longo de 2025 dinamizou-se a Comissão Instaladora para a consolidação do Fundo Social dos Trabalhadores da UniLuanda. De 2024 a 2025, são no momento 72 Associados.

Quadro 9. Pessoal contratado como Docente Especialmente Contratado – Dezembro 2025

NO	Nome	UO/DEI	Unidades Curriculares	Formação de Graduação	Formação de Mestrado/Doutoramento
01	Garcia Guma Sacaneno	FSS/DEICBM	Matemática	Ensina de Matemática	Gestão da Qualidade
02	Dinis Francisco José Manuel	FSS/DEICBM	Kimbundo	Línguas e Literaturas africanas	
03	Afonso Manuel Nsiyasobua	FSS/DEICBM	Kikongo	Línguas e Literaturas africanas	
04	Pedro Bengui	IPGEST/DEICBM	Gestão de crises		
05	Mizael Dala Inglês Mizalaque	FaArtes /DEI Música	Piano Complementar / Pianista Acompanhante (3.º e 4.º anos)	Música – Canto Lírico	-
06	Mbandu Luvumbo Nsingui	FaArtes /DEI Teatro	Actuação, Acrobacia, Teatro da Comunidade, Oficina de instrumentos e Prática de Conjunto	Teatro – Actuação	Artes Cénicas
07	Francisca Elizabeth Santos	FaArtes /DEI Design Moda	Oficina de Confeccões (2.º, 3.º e 4º anos)	Em formação	-

2.2.3. Gestão Financeira e Patrimonial

O processo de gestão a nível financeiro, é executado com altos níveis de transparência, sempre assessorado pelos órgãos competentes das finanças públicas a nível do Estado. Este é assegurado pela Secretaria-Geral, sendo o serviço executivo de apoio agrupado da Universidade de Luanda, responsável pela gestão orçamental, financeira e patrimonial, pelo planeamento e manutenção de instalações e infra-estruturas, quer do ponto de vista energético, ambiental, bem como pela higiene e segurança da Universidade.

Na prossecução das suas acções e em função das UO não serem detentoras de autonomia financeira e patrimonial (número 1 do artigo 38.º do Estatuto da Universidade de Luanda aprovada pelo Decreto Presidencial n.º 281/21, de 1 de Dezembro) e pelo facto do que estabelece o número 6 igualmente do artigo 38.º da citada norma, são atribuídas à Secretaria--Geral as atribuições constantes ás distintas áreas da mesma a saber, Departamento de Planeamento e Infra-estruturas; Departamento de Orçamento e Património; e o Departamento de Contratação Pública.

Para o efeito mensalmente é remetido um relatório financeiro à Secretaria Geral da Tutela e à Delegação Provincial das Finanças de Luanda, ocorrendo o mesmo com Relatórios trimestrais e anuais que são remetidos de igual modo ao Tribunal de Contas em modelo próprio.

Há três notas para destacar. Sobre finanças pelo OGE, continuamos a ter uma quota financeira abaixo do orçamentado aprovado, a ausência dos valores para bens de capital mantendo-se a irregularidade e atrasos na efectivação.

A segunda nota, sobre finanças dos recursos próprios, a UniLuanda vai aumentando a sua arrecadação.

E a terceira e última nota é sobre património. No momento o património está todo registado. Dentro do possível as infra-estruturas tem recebido o cuidado específico. Destaca-se a recuperação da sala de informática, o Auditório João Baptista Kussumua, as duas residências para processos de mobilidade, a recuperação do espaço entregue para funcionamento da parte da FaArtes, e as estruturas do Fundo Social e da entidade privada parceira.

Destacam-se a continua manutenção dos meios rolantes adquiridos e os recepcionados, nomeadamente uma carinha, um jeep, um autocarro e os herdados das gestões anteriores, nomeadamente adstritos às Unidades Orgânicas.

Maior distribuição de equipamentos de trabalho, mormente portáteis, computadores e impressores e remanejamento de algumas áreas para melhor desempenho, como a Biblioteca da FaArtes, o DEI de Ciências Básicas e Multidisciplinar entre outras.

Na prossecução das suas acções e em função das UO não serem detentores de autonomia financeira e patrimonial (número 1 do artigo 38.º do Estatuto da UniLuanda) e pelo facto do que estabelece o número 6 igualmente do artigo 38.º, são atribuídas à Secretaria-Geral as atribuições constantes às distintas áreas da mesma e conforme o Despacho de delegação de competências, permite orientar, acompanhar, auxiliar e fiscalizar as acções das UO neste âmbito.

Quadro 10. Quota Financeira disponibilizada pelo OGE em 2025 em relação aos anos de 2022, 2023, 2024 e 2025 - Dezembro de 2025

Receita Pela Quota Financeira Mensal – OGE		2022	2 023	2 024
Ano	AKZ	%	%	%
2 022	785 305 366,62	100		
2 023	419 937 801,76	53,47	100	
2 024	401 402 441,39	51,11	95,58	100
2 025	1 036 777 533,73	132,02	246,88	258,28
Diferença 2024 e 2025	635 375 092,34			

Fonte: SIGFE (SG, 2025);

No ano em apreciação, pelo OGE (Quadro 10), com exclusão do valor atribuído para pagamento de salários, a Universidade de Luanda recebeu e executou um valor calculado em **Akz. 1.036.777.533,73 (Um bilhão trinta e seis milhões, setenta e sete mil, quinhentos e trinta e três kwanzas e setenta e três cêntimos)**.

Apesar deste valor representar 258,28% do valor atribuído em 2024, representa pouco considerando a inflação a existência de valores em dívidas que não haviam sido pagas em 2024. Junta-se a estes factores, a não atribuição da quota financeira no mês de Janeiro, o que sinaliza a contínua irregular e sistemática não pagamento das despesas de bens e serviços, assim como a não disponibilização de dotação financeira para os bens de capital.

Importa aqui destacar que não foi permitido no ano de 2025, nenhuma operação de remanejamento da verba destinada para bens e serviços, para bens de capital.

Considerando que a dotação do Orçamento Geral do Estado para o pessoal efectivo possui uma tramitação própria para as contas dos beneficiários, este Relatório não reportará aqui detalhes sobre o mesmo, apenas referindo que, com excepção do não pagamento do retroactivo do pessoal admitido em 2022, aos quais apenas foram inseridos em Março de 2023, continua em aberto no ano de 2025, o valor em dívida que foi remetido para a dívida pública junto da Tutela.

Reitera-se que o grosso dessa dívida, em relação ao vínculo dos admitidos, foi catalogada e remetida ao MESCTI no total de AKZ 142 863 491,10 que adicionado com o valor das dívidas anteriores, chega-se à **AKZ 556 374 290,47 (Quinhentos e cinquenta e seis milhões, e trezentos e setenta e quatro mil, duzentos e noventa kwanzas, e quarenta e sete cêntimos)**.

Todos os valores residuais foram pagos, assim como dívidas anteriores com pessoal, ficando o subsídio de inovação pedagógica e de investigação científica dos docentes da FaArtes, relacionado com o mês de **Julho de 2025, no valor de AKZ 3.686.003,05 (Três bilhões seiscentos e oitenta e seis mil, três kwanzas e cinco cêntimos)**.

Quanto aos Recursos Próprios, a UniLuanda continuou a fazer uma gestão mais parcimoniosa possível e uma fiscalização mais regular, para conter todos os pontos de estrangulamentos já identificados.

Quadro 11. Arrecadação de Receitas Próprias em 2025, comparada em relação à 2022, 2023, 2024 e 2025 - Dezembro de 2025

Receita Próprias Arrecadadas Mensalmente		2022	2 023	2 024
Ano	AKZ	%	%	%
2 022	289 050 500,00	100		
2 023	306 513 018,00	106	100	
2024	310 405 247,00	107,38	101,26	100
2 025	294 818 760,00	101,99	96,18	94,97
Diferença entre 2022 – 2023	17 462 518,00			
Diferença entre 2023 – 2024	3 892 229,00			
Diferença entre 2024 – 2025	-15 586 487,00			

Fonte: SIGFE

Em 2025, a UniLuanda arrecadou com recursos próprios (Quadro 11) o valor de **AKZ 294 818 760,00** (Duzentos e noventa e quatro milhões, oitocentos e dezoito mil, setecentos e sessenta kwanzas).

Do ponto de vista da série histórica (Quadro 12), este valor representa a terceira maior receita depois do ano de 2024, com AKZ 310 405 247,00 e do ano de 2023, com AKZ 306 513 018,00, em comparação ao período de 2022 a 2025, representando a recuperação da receita, mesmo com a exclusão dos cursos pós-laboral na FSS e no IPGEST, assim como a descontinuidade do curso de Educação de Infância na FSS.

Quadro 12. Histórico de Recursos Próprios arrecadados em 2022, 2023, 2024 e 2025 - Dezembro de 2025

Meses	2022	2023	2024	2025
Janeiro	5 138 350,00	14 789 991,00	14 361 600,00	18 565 500,00
Fevereiro	12 636 800,00	23 934 742,00	27 067 717,00	35 431 200,00
Março	11 713 600,00	24 194 125,00	13 450 400,00	29 167 500,00
Abril	15 923 950,00	9 306 150,00	16 471 100,00	19 065 550,00
Maio	14 049 750,00	17 472 250,00	17 170 450,00	16 966 100,00
Junho	18 660 700,00	24 902 250,00	24 261 600,00	19 373 982,00
Julho	28 032 350,00	25 608 500,00	38 121 190,00	26 423 468,00
Agosto	43 657 200,00	59 797 900,00	34 041 950,00	22 828 500,00
Setembro	57 534 500,00	72 553 760,00	77 769 750,00	71 628 110,00
Outubro	30 482 350,00	18 219 300,00	28 918 650,00	20 190 950,00
Novembro	38 168 000,00	10 074 500,00	9 766 140,00	6 417 150,00
Dezembro	13 052 950,00	5 659 550,00	9 004 700,00	8 760 750,00
Total	289 050 500,00	306 513 018,00	310 405 247,00	294 818 760,00

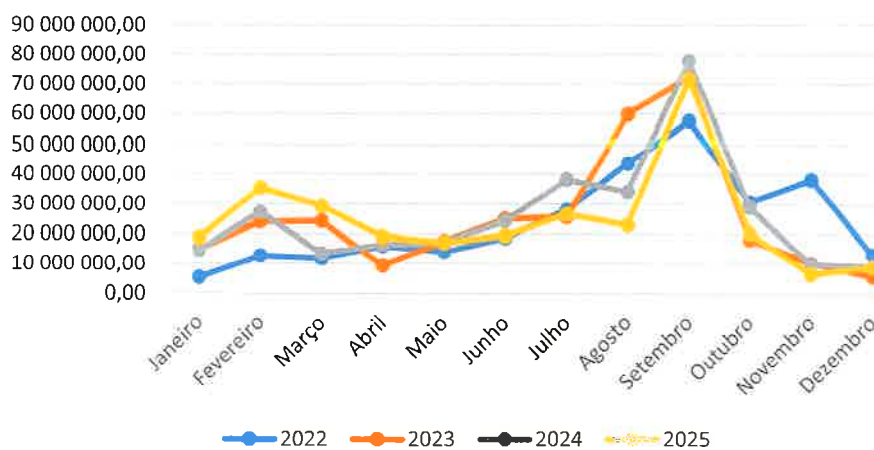
Fonte: Extraído do SIGFE pela SG;

Confirma-se a conclusão do 2024. As evidências deixam claro que para a UniLuanda, o ganho não reside na manutenção dos cursos pós-laborais que acabam sendo insustentáveis, mas no maior controlo do pagamento dos actos académicos, das propinas e obviamente uma melhor aplicação dos recursos, resultando numa melhor qualidade da despesa o que incentiva e motiva os estudantes a pagarem as suas propinas.

Por isto, as acções de saneamento devem continuar mantendo-se apenas os cursos de Pós-laboral do INSTIC enquanto se manterem sustentáveis e reservando este período apenas para a Pós-graduação.

Conforme a tendência de arrecadação presente no Gráfico 1 e no Quadro 12, os meses de Julho, Agosto e Setembro têm-se apresentando como os de maior arrecadação, justificado pelos pagamentos para os exames de recursos, inscrições para exames de acesso, exames especiais e matrículas. Outrossim, observa-se que os meses de Novembro, Dezembro e Janeiro apresentaram-se como os de menor arrecadação.

Gráfico 1. Tendência de Arrecadação das Receitas Próprias
De 2022 a 2025



Apesar destes constrangimentos, conseguiu -se fazer muitas acções em 2025, que culminaram na manutenção e equipamento da sala de informática Ilda Kussumua e na restauração do auditório João Baptista Kussumua, ambas na FSS, restaurar o espaço para acomodar parte do Faculdade de Artes, a entidade privada parceira, o Fundo Social dos

funcionários da UniLuanda, a recuperação de duas residências para a mobilidade docente, discente e técnica administrativa.

Com muito esforço foram mantidos em funcionamentos os dois autocarros antigos e já em valor residual, que fazem o transporte dos funcionários de casa para o serviço e vice-versa em duas rotas, assim como o recepcionado pela tutela. Houve aumento no património mediante uma doação de 12 (doze) portáteis e 2 (dois) computadores de mesa distribuídos pela Reitoria, FSS e FaArtes.

Entre as acções em curso, podem ser apontadas a discussão aberta das propostas orçamentais, independentemente da sua disponibilização a posterior; a possibilidade das Unidades Orgânicas agirem com autonomia na apresentação das propostas e programações financeiras e patrimoniais, sob a liderança da Secretaria-Geral, apesar de tal aspecto não constar nos Estatutos, estando os Gestores das Unidades Orgânicas a celebrar contractos com fornecedores e prestadores de serviço dentro dos marcos legais; o mapeamento do património da Universidade bem como o desenvolvimento de estratégias para rentabilização dos espaços existentes; aliada à aquisição equilibrada e legal de materiais e equipamentos, apenas para destacar estas acções.

Quanto aos contractos, todos, cujos prazos de validade expiraram, passaram pelo processo de novos concursos conduzidos pelas próprias UO durante o ano de 2024. Todavia, estes também serão objecto de tramitação no ano de 2026. A informação consta no informe das mesmas.

Finalmente, para fechar este capítulo, no que se relaciona com dívidas com as empresas prestadores de serviço, considerando todas as UO e a Reitoria, ela encontra-se calculada em AKZ 175 399 545,90 (Cento e setenta e cinco milhões, trezentos e noventa e nove mil e quinhentos e quarenta e cinco kwanzas e noventa cêntimos) conforme apresenta os Quadros 13, 14, 15 e 16, sendo consequência dos 2 (dois) meses sem a quota financeira.

Do valor em dívida, distribuída pelas Unidades respectivas, a Reitoria ficou com um défice de AKZ **52.338.929,30** (Cinquenta e dois milhões, trezentos e trinta e oito mil novecentos e vinte e nove mil e trinta cêntimos), conforme o Quadro 13.

Quadro 13. Demonstrativo da situação financeira (Saldo/Dívida) da Reitoria com Prestadoras de Serviço referente ao ano de 2025 – Dezembro 2025

NO	Empresa / Prestadora de Serviço	Valor Global	Valor Cabimentado e Não Paga	Valor Não Cabimentado	Dívida com a Empresa
01	Prestígio & Sol	27.000.000,00	0,00	27.000.000,00	27.000.000,00
02	João Ndilu	5.700.000,00	0,00	5.700.000,00	5.700.000,00
03	Yasmin Shield	18.846.000,00	0,00	18.846.000,00	18.846.000,00
04	IPWORDL	792.929,28	0,00	792.929,28	792.929,28
Total (AKZ)		52.338.929,30	0,00	52.338.929,30	52.338.929,30

A FaArtes fecha o ano de 2025 sem dívidas. Apesar da pouca arrecadação, a UO tem merecido de um apoio extraordinário da Direcção da Universidade suprimindo algumas necessidades pontuais da mesma, assim como a estratégia usada na gestão de recursos humanos com o pessoal contratado.

O INSTIC (Quadro 14), para o ano de 2025, fecha com dívida, tendo registado a falta de efectivação de pagamento às empresas prestadoras de serviço, ligadas à Segurança, a Limpeza e Saneamento, a Energia e a de Água, respectivamente, a COPEBE, MOBISCRI, ENDE e a EPAL no valor de AKZ 99.703.411,94 (noventa e nove milhões setecentos e três mil quatrocentos e onze kwanzas e noventa e quatro cêntimos).

Destaca-se o valor das Empresas Públicas (ENDE e a EPAL) que se arrasta como passivo herdado pela actual gestão da Universidade e que relaciona-se com os custos de todo o parque onde se situa a Unidade Orgânica.

Quadro 14. Demonstrativo da situação financeira (Saldo/Dívida) do INSTIC com Prestadoras de Serviço referente ao ano de 2025 – Dezembro de 2025

NO	Empresa / Prestadora de Serviço	Valor Global	Valor Cabimentado e Não Paga	Valor Não Cabimentado	Dívida com a Empresa
01	COPEBE	8.515.786,00	0,00	8.515.786,00	8.515.786,00
02	ENDE	70.830.893,22	0,00	70.830.893,22	70.830.893,22
03	EPAL	13.356.732,72	0,00	13.356.732,72	13.356.732,72
04	MOBISCRI	7.000.000,00	0,00	7.000.000,00	7.000.000,00
Total (AKZ)		99.703.411,94	0,00	99.703.411,94	99.703.411,94

Fonte: Ofício n.º 023/GAB-DIR/INSTIC/2026, 11 de Março, de 2026

O IPGEST (Quadro 15) regista uma dívida de AKZ 9.720.940,41 (Nove milhões, seiscentos e Vinte Mil, Novecentos e quarenta kwanzas e quarenta e um cêntimos). O IPGEST conseguiu em parte rever alguns contratos. Está em curso a tramitação administrativa para se dar a abertura de novos concursos em 2026.

Quadro 15. Demonstrativo da situação financeira (Saldo/Dívida) do IPGEST com Prestadoras de Serviço referente ao ano de 2025 – Dezembro de 2025

NO	Empresa / Prestadora de Serviço	Valor Global	Valor Cabimentado e Não Paga	Valor Não Cabimentado	Dívida com a Empresa
01	Word Security Systems, SA	4.989.690,41	0,00	4.989.690,41	4.989.690,41
02	Yano e Ana – Prestação de serviço e comércio	4.731.250,00	0,00	4.731.250,00	4.731.250,00
Total (AKZ)		9.720.940,41	0,00	9.720.940,41	9.720.940,41

Fonte: Dados do IPGEST – 2026;

A FSS (Quadro 16) regista uma dívida com as empresas na ordem dos AKZ 13.636.264,27 (Treze milhões e seiscentos trinta e seis mil, duzentos e sessenta e quatro kwanzas e vinte e sete cêntimos).

Quadro 16. Demonstrativo da situação financeira (Saldo/Dívida) da FSS com Prestadoras de Serviço referente ao ano de 2025 - Dezembro de 2025

NO	Empresa / Prestadora de Serviço	Valor Global	Valor Cabimentado e Não Paga	Valor Não Cabimentado	Dívida com a Empresa
01	Yano e Ana	1.500.000.00	0,00	1.500.000.00	1.500.000.00
02	Provigi	1.200.000.00	0,00	1.200.000.00	1.200.000.00
	Ende	438.596.49	0,00	438.596.49	438.596.49
	Epal	7.497.667.78	0,00	7.497.667.78	7.497.667.78
	Yasmin	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00	3.000.000,00
Total (AKZ)		13.636.264,27	0,00	13.636.264,27	13.636.264,27

Fonte: Dados da FSS - 2026;

A Unidade Orgânica com maior dívida, ainda é o INSTIC com AKZ 99.703 411,94 (Noventa e nove milhões, setecentos e três mil, quatrocentos e onze kwanzas e quarenta e noventa e quatro centavos) seguindo-lhe a Reitoria com 52.338.929,30 (Cinquenta e dois

milhões, trezentos e trinta e oito mil novecentos e vinte e nove mil e trinta cêntimos), o IPGEST com AKZ 9.720.940,41 (Nove milhões, seiscentos e Vinte Mil, Novecentos e quarenta kwanzas e quarenta e um cêntimos) e a FSS com a menor dívida, calculada em AKZ 13.636.264,27 (Treze milhões, seiscentos e trinta e seis mil, duzentos, sessenta e quatro kwanzas e vinte e sete cêntimos).

2.2.4. Gestão Académica e Garantia da Qualidade

A Gestão Académica e garantia da Qualidade se desenvolvem nas actividades circunscritas no âmbito da gestão dos assuntos académicos e administrativos referentes aos estudantes dos cursos de Licenciaturas e de pós-graduação e de gestão da qualidade com destaque para a estatística, como elemento essencial para analisar os resultados dos diferentes processos.

No arranque do ano académico 2025/26, referencia à Dezembro de 2025, registou 4170 estudantes matriculados sendo 4057 de graduação (género feminino com 40,2%) e 113 na pós-graduação (género feminino com 15%) conforme se apresenta no Quadro 17.

Neste preciso momento, a UniLuanda possui 17 cursos de licenciatura, 3 cursos de Mestrado e um curso de Pós-Graduação Profissional, Especialização em Tecnologia Mecatrónica.

Nas cerimónias de graduação de Julho de 2025, a UniLuanda graduou 510 licenciados dos diferentes cursos, mais 71, cerca de 13,9% em relação ao ano de 2024, conforme o Quadro 18. Este aumento é explicado, primeiro pela regularidade dos processos, com orientações a ocorrerem com maior responsabilidade e acompanhamento, aliado a outros dois factores: começam os estudantes do IPGEST a chegar ao final dos cursos; e a retomada de muitos estudantes do curso de Educação de Infância que haviam interrompido as suas formações por diversos motivos, e na actual fase animados pelas mudanças ocorridas na instituição e impelidos pela descontinuidade do curso.

Quadro 17. Estudantes matriculados no ano académico 2025/26 na UniLuanda - Dezembro de 2025

Licenciatura	Ano										Subtotal		Total
	1º		2º		3º		4º		5º		F	M	
Regular	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
FaArtes	60	91	34	49	55	56	30	48	-	-	179	244	423
FSS	49	58	64	79	56	76	176	64	-	-	345	277	622
INSTIC	157	328	63	141	62	132	34	89	37	93	353	783	1136
IPGEST	111	149	184	222	154	201	197	239	10	65	656	876	1532
Subtotal Regular	377	626	345	491	327	465	437	440	47	158	1533	2180	3713
	37,6%	62,4%	41,3%	58,7%	41,3%	58,7%	49,8%	50,2%	22,9	77,1%	41,3%	58,7%	
	1003		836		792		877		205		3713		
Pós-Laboral	1º		2º		3º		4º		5º		Subtotal		Total
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
FaArtes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FSS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INSTIC	30	70	38	91	14	33	9	22	-	-	91	216	307
IPGEST	-	-	-	-	-	-	9	28	-	-	9	28	37
Subtotal Pós-laboral	30	70	38	91	14	33	18	50	-	-	100	244	344
	30%	70%	29,5%	70,5%	29,8%	70,2%	26,5%	73,5%	-	-	29,1%	70,9%	
	100		129		47		68		-		344		
Subtotal licenciatura	407	696	383	582	341	498	455	490	47	158	1633	2424	4057
	36,9%	63,1%	39,7%	60,3%	40,6%	59,4%	48,1%	51,9%	22,9%	77,1%	40,2%	59,8%	
	1103		965		839		945		205		4057		
Mestrado	1º		2º		3º		4º		5º		Subtotal		Total
IPGEST	F	M	F	M	F	F	M	M	F	M	F	M	
Gestão e Empreendedorismo	-	-	5	25	-	-	-	-	-	-	5	25	30
Gestão Aeronáutica			4	26	-	-	-	-	-	-	4	26	30
Planeamento e Operações de Transportes			6	22	-	-	-	-	-	-	6	22	28
Subtotal Mestrado			15	73	-	-	-	-	-	-	15	73	88
			17%	83%							17,0	83,0	%
	-		88		-	-	-	-	-	-	88		
Especialidade	2	23	-	-	-	-	-	-	-	-	2	23	25
Total Pós-graduação	2	23	15	73	-	-	-	-	-	-	17	96	
	8%	92%	17%	83%							15%	85%	
	25		88								113		
TOTAL DE ESTUDANTES MATRICULADOS NA UNILUANDA											1650	2520	
											39,6	60,4	
											4170		

Logo, isto se justifica pelo maior número de licenciados no ano de 2025, ser do curso de Educação de Infância – 188, seguindo – se os cursos de Serviço Social com 112 e o Curso de Relações Internacionais com 77 Licenciados. O curso com menor número de licenciados foi o de Gestão com apenas 1. No IPGEST, o curso de Engenharia dos

Transportes que terminou o seu primeiro ciclo formativo no final do ano académico 2024/2025, eventualmente terá os primeiros graduados deste curso em Julho do ano académico 2025/2026.

Quadro 18. Licenciados na UniLuanda em 2022, 2023, 2024 e 2025 - Dezembro de 2025

FaArtes		Licenciados			
Curso	2022	2023	2024	2025	
Artes Visuais	13	1	0	8	
Canto Lírico	6	4	3	8	
Teatro	9	3	9	3	
Designer de Moda	10	0	4	8	
SubTotal	38	8	16	27	
Total de Graduados na FaArtes de 2022 – 2025				89	
IPGEST		Licenciados			
Cursos	2022	2023	2024	2025	
Gestão Logística e Transporte	17	27	32	20	
Gestão	0	8	4	1	
Contabilidade	8	17	16	8	
Gestão Aeronáutica	0	16	42	5	
Eng. Mecatrónica	7	7	1	2	
Informática de Gestão	0	0	0	4	
Eng. Informática	0	0	0	2	
SubTotal	32	75	95	42	
Total de Graduados no IPGEST				244	
INSTIC		Licenciados			
Cursos	2022	2023	2024	2025	
Engenharia de Telecomunicações	104	17	31	32	
Engenharia Informática	111	11	51	32	
SubTotal	215	28	82	64	
Total de Graduados no INSTIC				389	
FSS		Licenciados			
Cursos	2022	2023	2024	2025	
Relações Internacionais	54	32	13	77	
Serviço Social	233	32	83	112	
Educação de Infância	296	47	150	188	
SubTotal	583	111	246	377	
Total de Graduados na FSS				1317	
Total				510	
Total de Graduados na UniLuanda em 2024/25				510	
Total de Graduados na UniLuanda				2039	
Total de graduados antes da criação da UniLuanda (ISGEST, ISRI, ISSS, ISUTIC, ISARTES)				1132	

A UO com mais formandos do ano foi a FSS com **377**, seguindo-se do INSTIC com 64, o IPGEST com 42 e a FaArtes com 27. No total, a UniLuanda já graduou 2039 licenciados tendo de igual modo outorgado os seus primeiros mestres, pelo curso de

Mestrado em Intervenção Educativa e Social na Infância com 23 mestres, uma conquista no ano do seu quinto aniversário.

Para o presente ano académico, a Universidade disponibilizou um total de 1055 vagas distribuídas por todas as UO, sendo que, desse número, foram inscritos 4068 (em 2023 foram 5668 e em 2024 foram 4755) candidatos, menos 687 em relação à 2024, e admitidos 816 candidatos. A redução da procura por parte dos candidatos, é justificada pelo facto da instituição descontinuar aulas no período pós-laboral, em todos os cursos do IPGEST e da FSS.

Quanto ao nível de procura, sendo 4068 candidatos à razão de 3,85 (em 2024 foram 3,33) candidatos por vaga no geral. Importa realçar que o curso de Contabilidade do IPGEST teve o maior número de inscrições com um total de 455 candidatos inscritos, e o de Teatro da FaArtes com o menor número, apenas 21 candidatos (Quadro 19), sendo o curso menos concorrido com 0,7 candidatos/vaga, ao passo que, os cursos mais concorridos foram o de Contabilidade (15,16 candidatos/vaga), de Gestão, Logística e Transportes (13,83 candidatos/vaga) e de Engenharia Informática com 4,1 candidatos/vaga.

As matrículas dos candidatos admitidos, assim como as confirmações de matrículas, decorreram no período de 1 a 26 de Setembro de 2025, com alguns ajustes nos calendários académicos internos das UO.

A Cerimónia de abertura do Ano Académico ocorreu no dia 5 de Outubro, tendo sido o Prelector, em substituição do Professor Doutor José Marcos Barrica, o Magnífico Reitor da Universidade de Luanda.

Sobre o envolvimento dos Estudantes na realização de actividades institucionais por via da Direcção da Associação dos Estudantes e os núcleos estudantis das Unidades Orgânicas, destacam-se as seguintes: Campanha e Marcha de Sensibilização sobre a Sinistralidade Rodoviária, realizada no dia 22 de Novembro de 2025, com o ponto de partida o Triângulo do Pavilhão Multiuso do Kilamba (via expressa) e com término na Pedonal do Estádio de Futebol 11 de Novembro (via - expressa); participação de actividades desportivas; realização de acções no âmbito da reorganização da Associação; participação da actividades de doação de sangue, da UniLuanda ambiente entre outras.

Quadro 19. Oferta Formativa e número de candidatos inscritos no e para os Exames de acesso 2025/26 em série histórica 2022 – 2025 - Dezembro de 2025

Cursos do IPGEST		Vagas, Candidatos/Vaga				
Regular	Vagas	2025		2024	2023	2022
Gestão Logística e Transportes	30	415	13,83	3,88	10,71	3,44
Contabilidade	30	455	15,16	5,77	17,08	6,98
Gestão	30	286	9,53	4,03	6,62	12,2
Gestão Aeronáutica	30	188	6,26	2,61	4,92	1,73
Engenharia Mecatrónica	30	396	13,2	2,40	3,62	2,44
Engenharia dos Transportes	45	83	1,84	2,51	3,37	1,71
Engenharia Informática	-	-	-	-	-	4,72
Informática de Gestão	-	-	-	-	-	3,6
Subtotal do IPGEST	195	1823	9,34	4,10	8,23	7,70
Cursos do FSS		Vagas, Candidatos/Vaga				
Regular	Vagas	2025		2024	2023	2022
Serviço Social	50	188	3,76	2,78	5	7,15
Relações Internacionais	50	241	4,82	3,82	6,81	10,1
Educação de Infância	-	-	-	-	-	3,67
Subtotal do Regular	100	429	4,29	3,30	2	7,42
Cursos da FSS		Vagas, Candidatos/Vaga				
Pós-Laboral	Vagas	2025		2024	2023	2022
Relações Internacionais	-	-	-	1,78	2	3,5
Serviço social	-	-	-	-	1,25	2,32
Educação de Infância	-	-	-	-	-	1,32
Subtotal do Pós-laboral	-	-	-	1,78	2	2,38
Subtotal da FSS	-	-	-	2,85	2,62	5,09
Cursos do INSTIC		Vagas, Candidatos/Vaga				
Regular	Vagas	2025		2024	2023	2022
Engenharia de Telecomunicações	100	392	3,92	3,68	4,47	4,4
Engenharia de Informática	100	410	4,1	3,22	4,56	3,36
Informática de Gestão	100	390	3,9	3,00	3,66	0
Subtotal do Regular	300	1192	3,97	3,30	4,23	3,85
Cursos do INSTIC		Vagas, Candidatos/Vaga				
Pós-Laboral	Vagas	2025		2024	2023	2022
Engenharia de Telecomunicações	100	123	1,23	1,08	0,89	0,61
Engenharia de Informática	100	92	0,92	1,29	0,92	0,68
Informática de Gestão	-	-	-	-	-	-
Subtotal do Pós-laboral	200	215	1,07	1,18	0,90	0,64
Subtotal do INSTIC	500	1407	2,81	2,27	2,90	2,24
Cursos da FaArtes		Vagas, Candidatos/Vaga				
Regular	Vagas	2025		2024	2023	2022
Música (Canto Lírico)	20	35	1,75	2,86	2,1	2,3
Designer de Moda	30	81	2,7	1,86	3,16	2,96
Teatro	30	21	0,7	0,76	0,96	0,7
Artes Visuais	30	39	1,3	1,03	2,06	2,3
Gestão e Produção Cultural	50	68	1,36	-	-	-
Subtotal	160	244	1,52	1,45	2	8,26
TOTAL	1055	4068	3,85	3,33	2	1,65

Estatutariamente, a UniLuanda funciona com um Gabinete de Gestão da Qualidade, a nível da Reitoria, como um serviço agrupado encarregue de gerir e desenvolver o processo de avaliação institucional e dos processos de gestão de procedimentos no âmbito da qualidade e coordena toda a produção e tratamento de dados estatísticos (Decreto Presidencial n.º 281/21 de 1 de Dezembro).

Todas as Unidade Orgânicas têm as respectivas Comissões de Auto-Avaliação. Estas receberam a formação específica e estão munidas de toda a legislação e material para a sua actuação.

À luz da legislação inerente a gestão e garantia da qualidade nas IES, o GGQ e as Comissões de Auto-Avaliação, realizaram a avaliação dos seguintes cursos de graduação: (i) Na Faculdade de Serviço Social: Licenciatura em Serviço Social; Licenciatura em Relações Internacionais. (ii) Na Faculdade de Artes: Licenciatura em Artes Visuais; Licenciatura em Teatro; Licenciatura em Música; Licenciatura em *Design* de Moda. (iii) No IPGEST: Licenciatura em Gestão Logística e Transportes; Licenciatura em Gestão Aeronáutica; Licenciatura em Gestão; Licenciatura em Contabilidade, Licenciatura em Mecatrónica. (iv) No Instituto de Tecnologias de Informação e Comunicação, Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e em Engenharia Informática.

Os Docentes, Investigadores e o Pessoal Técnico Administrativo da Universidade, participaram do Seminário Metodológico e de Capacitação Didáctico-Pedagógica, Científica e de Gestão Universitária que se realiza anualmente antes do arranque do ano académico, mormente em Setembro, sendo a 3ª edição.

No quesito da comunicação institucional, a UniLuanda e suas Unidades Orgânicas, funcionam com técnicos capacitados para gerir os assuntos inerentes a comunicação administrativa e institucional, tanto internamente e como para o exterior. Para mais detalhes podem ser observados no site da UniLuanda e nos seus canais e redes tecnológicas de comunicação.

A UniLuanda assegurou a realização de processos de permanente avaliação das suas actividades, unidades e serviços em articulação com as entidades competentes de avaliação, acreditação, e ainda através de mecanismos institucionais próprios, obedecendo a princípios e critérios de qualidade internacionalmente consagrados e, em particular na

legislação vigente no Subsistema de Ensino Superior (Decreto Presidencial n.º 281/21, de 1 de Dezembro).

2.2.5. Gestão Científica, da Pós-graduação e da Divulgação da Ciência

Um dos pilares da actuação de uma Universidade é justamente a investigação científica, que vem tendo um grande suporte das acções da Pós-graduação. Todavia, sem divulgação, difusão e compartilhamento dos conhecimentos que tem sido gerados, a ciência deixa de impactar a sociedade, É justamente aqui que se observa a necessidade da ciência, na produção do conhecimento e a sua divulgação por meio de artigos, comunicações científicas ou eventos.

No presente momento a UniLuanda regista o desenvolvimento de 5 Projectos de Investigação, sendo 4 (quatro) com financiamento externo e 1 (um) com financiamento interno, conforme se observa no Quadro 20.

Quadro 20. – Projectos de Investigação em andamento na UniLuanda – Dezembro de 2025

NO	Título do Projecto	Coordenador e Integrantes	Início/Fim	Fonte de Financiamento
1	Curso de Especialização em Tecnologia Mecatrónica	Campos Calenga Pataca e Milton Diakanamwa	2024-2026	UNI.AO
2	Uso de tecnologias de informação para gestão do sistema de iluminação pública em Angola	Campos Calenga Pataca e João Campos Ferreira	2025-2027	FUNDECIT
3	Uso de sensores para a avaliação da resiliência à seca de plantas autóctones comestíveis cultivados no sul de Angola	Augusto da Silva Sachonga e Orfeu Teixeira Trindade	2025-2027	FUNDECIT
4	Implementação do Uso das Tecnologias BYOD e Flipped Classroom: Uma Proposta para a Garantia do Direito ao Ensino nas IES em Angola	Alberto Godi e Carlos Manuel	2025-2027	FUNDECIT
5	Orçamento Público e Financiamento das Políticas Sociais: África, América Latina e Europa (2010 a 2023)	Juliana Lando Canga Carlos Manuel Milton Neto	2025 - 2027	Universidade de Luanda (FSS)

De igual modo, a UniLuanda elaborou outros 55 Projectos que foram submetidos para a obtenção de financiamento externo.

No âmbito da divulgação e difusão do conhecimento, a UniLuanda possui na sua Conferência Científica e na Feira Tecnológica, dois eventos que ocorrem anualmente e em simultâneo, o seu evento de maior relevância, pois no mesmo instante ocorrem as Jornadas Científicas nas Unidades Orgânicas.

Sobre a **Conferência Científica Internacional e a Feira, em 2025** ocorreu a terceira edição. A organização trouxe o quadro científico para partilha, reflexão, intercâmbio de conhecimentos e experiências, gerando espaços de trabalho e alianças estratégicas, bem como o acompanhamento das questões importantes que não devem ficar fora da projecção de linhas de acção na tomada de decisões e na investigação científica, por meio dos eixos temáticos propostos para nos aproximarmos da cooperação para a dinamização da Investigação, Extensão, Inovação e capacitação humana em benefício da sociedade.

O evento decorreu na semana das comemorações do Dia da Universidade de Luanda (24 de Maio), no período entre os dias 19 e 23 de Maio. Para esta III edição, foram realizadas várias actividades, nomeadamente, Cerimónia de Abertura, Apresentações de Trabalhos, Exposição Artística, III Edição da Feira de Empreendedorismo, Ciência, Inovação e Tecnologia, encontro de trabalho entre os Directores das DICIEPG e DRHAS das Universidades Públicas, Cursos e Workshops e, também, a III Gala UniLuanda (GUL).

Os dados podem ser acessados no livro de resumos do evento que contou com a presença de 3 professores vindos de instituições estrangeira e parceiras, nomeadamente a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e da Universidade Tecnológica da Península do Cabo (CPUT), para além de 4 intervenções online de docentes da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade de Lisboa.

O destaque vai para a presença do Professor Doutor Chris Nhlapo, Reitor da CPUT, como orador principal. A nível nacional participaram 45 prelectores, foram aprovados 58 artigos dos quais foram apresentados 26 artigos apresentados.

Como actividades Pré-Conferência, destacam-se as provas de Atletismo, tendo como vencedoras a Ruth Isabel Luzolo Kimuku, estudante do INSTIC; e Cristina da Costa Justino, Estudante do IPGEST; e o Masculino, sendo vencedores os estudantes José Marcos, e Pedro Zuquete Eurico Mateus, ambos do INSTIC; e Divaldo Capecala Barros, convidado. O andebol feminino teve como vencedora a Equipa Hadja Models e o Futsal pela equipa anfitriã, a Universidade de Luanda.

Foram realizados 15 minicursos e oficinas, sendo 2 independentes, vindos de processos de inscrição, 5 no IPGEST; 2 na FaArtes; 1 na FSS; 5 no INSTIC; o Programa UniLuanda Família foi apresentado no dia 10 de Maio, pelos professores Doutores Juliana Lando Canga e Alfredo Gabriel Buza; e no dia 19 de Maio, houve lançamento de Livro dos docentes do DEIGLT no IPGEST.

A Conferência contou com 2 Sessões especiais, 29 Mesas-Redondas: 29 mesas, sendo 5 no auditório Principal, 4 na FaArtes, 5 na FSS, 5 no INSTIC e 10 no IPGEST.

Quanto à **Feira** foi registada a presença de 25 expositores com as suas tendas. Foram eles: Livraria e Papelaria Lombo, Elite Editora, IKOSS, LDA, CONSULNOVA, Instituto Nacional de Segurança Social – INSS, REFRIANGO, OMUENHO – Tecnologias Ambientais, MIRANTES, Instituto Superior de Ciências Policiais e Criminais, “General Osvaldo de Jesus Serra Van-Dúnem” – ISPCPC, Instituto Nacional de Sangue, BN Tecnologia & Serviços, MASSUNDIDI NZENZA, Instituto Superior Politécnico do Bengo, Instituto Politécnico Industrial N°2047 “17 de Dezembro”.

Houve 4 empreendedores individuais ou projectos, como Projecto KI-SABORES do IPGEST, Projecto Perfumes B-Kit Diakiesse, o Cahanda Technology, Projecto Jarisa Art; 16 Projectos ligados ao INSTIC, Projectos do IPGEST, Projectos da FaArtes, Projectos da FSS.

A UniLuanda foi a única instituição de ensino superior angolana a estar presente na COP30 em Belém do Pará, Brasil, de 10 a 21 de Novembro. Da sua participação destaca-se a Exposição de alguns trabalhos como a estatueta da UniLuanda, o Pensador e o Mapa de Angola; as 4 moderações, 10 palestras, com o envolvimento de 6 membros, nomeadamente Sebastião dos Santos, Scoth Cambolo, Fausto Dala, João Marcio, Christian Nunes, Eldilene Barbosa e Hilton Silva, sendo estes três últimos pela UFPa, nossa parceira.

A oportunidade foi aproveitada para intensificação das relações com a ELISAL envolvendo a colecta de resíduos, a política de Ecoporto e estágio para os estudantes; a PRODEL, o Ministério do Ambiente, e a LACLIMA.

Ainda sobre participação em eventos, a UniLuanda marcou presença na **15ª Conferência FORGES** em Timor Leste, oportunidade usada para um melhor acolhimento da 16.ª Conferência para além de participar com uma moderação; 3 apresentações paralelas; 4 apresentações em Mesa-Redonda, incluindo a sessão de encerramento com o Magnífico Reitor; e na Conferência Nacional Sobre o Capital Humano – em alusão aos 50 anos de independência Nacional.

O **programa Conexão AB (Angola-Brasil)** realizada em Angola no aniversário da UniLuanda, 29 de Outubro, contou com intervenções de professores e pesquisadores de Angola e Brasil. Lançamento de 1ª edição em 24 de Maio e da 2ª edição em 29 de Outubro da Revista RICA-KIANDA.

Recuperação da Revista Realidade Social e chamada para a edição especial em alusão aos 50 anos da Independência Nacional; criação da Revista Sustentabilidade Sul-Sul com conteúdo provenientes do Programa Rumo à COP30 realizada pela UniLuanda e que contou com parceiros de Angola e Brasil. O primeiro número será lançado no primeiro semestre de 2026.

Realização do Workshop para investigadores e professores – focado no aperfeiçoamento dos Professores e Investigadores na elaboração de projectos, artigos e coordenação de periódicos. Contou com formadores da UFPA e UFRRJ do Brasil.

Realização do Seminário Metodológico e de Capacitação Didáctico-Pedagógico, Científico e de Gestão Universitária – focado nas temáticas sobre Estatuto Orgânico, estatutos Docentes e Investigadores, carreira do regime geral, exercício de cargos de Direcção e Chefia; a Lei Geral da Função Pública; Processos Disciplinares e de Inquéritos.

2.2.6. Gestão da extensão universitária, inovação e empreendedorismo

Uma das áreas ainda pouco expressivas na UniLuanda em decorrência da dificuldade das instituições auto-financiarem pelas acções de extensão e empreendedorismo. Todavia, uma das saídas já encontradas é a parceria com um ente privado, numa parceria público-privado para ser o suporte e o articulador da base do financiamento. Deu-se início ao processo de criação e implementação da Incubadora de Projectos de Negócios no IPGEST.

Aqui destacam-se algumas participações em eventos no âmbito da extensão universitária, inovação e empreendedorismo, distintas acções que são transversais assim como Programas que a UniLuanda leva a cabo.

Quanto aos eventos no âmbito da extensão universitária, inovação e empreendedorismo, o grande destaque é a organização anual da Feira de Empreendedorismo, Ciências, Inovação e Tecnologia da UniLuanda – FECIT, tendo em 2025, sido a sua 4ª edição.

Sobre as participações nestes eventos destacam-se, a Conferência Nacional sobre Ciência e Tecnologia (CNCT) e a Feira de Ideias, Invenções, Inovação e Empreendedorismo de Base Tecnológica (FIEBaT), tendo conquistado um segundo e terceiro lugares em participação com os projectos “Plataforma de Gestão de Resíduos com Sensor de Lixo”, “Sistemas de drenagem em pavimentos flexíveis sistemas de drenagem em pavimentos flexíveis”, “Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da Universidade de Luanda”, “Sistema de Rastreamento de Transportes Públicos”, “PROJECTO: 50 anos de independência – colecção de moda”, “Mobilidade universitária”.

Entre as acções transversais, a realização do Seminário Metodológico e de Capacitação Didáctico-Pedagógico, Científico e de Gestão Universitária – focado nas temáticas sobre Estatuto Orgânico, nesta 4ª edição; distribuição de produtos diversos em uma comunidade do município de Talatona.

Entre os programas que a UniLuanda leva a cabo, mantêm-se em execução anualmente a UniLuanda Cultura, UniLuanda Família, UniLuanda Desporto, e UniLuanda Saúde.

A UniLuanda Cultura teve a sua actuação na realização dos seguintes eventos com a comunidade: Celebração do dia da Cultura – Cocktail das Artes: homenagem aos artistas de Angola; celebração de distintas efemérides como o Dia Mundial do Teatro com apresentação da Peça de Teatro; o Dia Internacional da Dança; o Dia Mundial da Música; o Festival de Artes à Ribalta em alusão as Festividades do 11 de Novembro: 50 anos da Dipanda; e o Festival Gospel na Academia.

Para os demais programas, se destacam no UniLuanda Família, a sua inserção no programa da conferência anual, o mesmo que ocorre no UniLuanda Desporto que ainda mantêm durante o ano actividades desportivas, e a UniLuanda Saúde com o programa anual de doação de sangue.

2.3. PARCERIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DA UNILUANDA

Neste tópico, para além de apresentar as novas parcerias estabelecidas, quer nacionais como estrangeiras, assim com a participação da UniLuanda em diferentes eventos, no país ou no exterior, e as acções de mobilidade docente, discente ou de

administrativos registados, a área de cooperação intercâmbio e parcerias assinalou o arranque do curso de Mandarin.

O acto teve lugar no dia 7 de Fevereiro de 2025 nas instalações do INSTIC na presença da Sua Excelência o Embaixador da República da China em Angola. Esta actividade inscreve-se no âmbito de dupla perspectivas: consolidar a afirmação da UniLuanda, mas também atender à solicitação do Diplomata chinês expressa ao Magnífico Reitor aquando da sua visita à UniLuanda em Maio do mesmo ano

Deve-se de igual modo assinalar a recuperação de duas residências como espaço para favorecer a o desenvolvimento de internacionalização da UniLuanda e sobretudo garantir as condições de mobilidade académica.

Durante o exercício de 2025, a Universidade de Luanda procedeu à negociação, instrução jurídica, validação e formalização de instrumentos de cooperação académica, científica, cultural e técnica, de âmbito nacional e internacional, visando o reforço da internacionalização, da mobilidade académica, da investigação científica e da extensão universitária.

Com o intuito de garantir uma eficiente operacionalização dos protocolos com a IES congéneres e não só, foi ajustada a acção dos Pontos Focais, tendo sido enquadrados novos colegas.

Actualmente, a UniLuanda tem os seguintes Pontos Focais: Rômulo Rosa (Associação das Universidades de Língua Portuguesa, Grupo de Cooperação das Universidades Brasileiras, Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal do Sul da Bahia, SARUA - SARUA - Southern African Regional Universities Association, Escola Superior de Educação Paula Francinete e FORGES - Fórum de Gestão do Ensino Superior dos países e regiões de Língua Portuguesa).

Campos Calenga Pataca (Universidade CPTU e Universidade de Stellenbosch), José Gomes Figueiredo (Instituto Politécnico de Beja - Portugal), Esperança Lueica Ferraz (Instituto Politécnico de Portalegre), Mateus Vunda Kuhanga (Instituto Politécnico de Viseu), Zibungana Samuel (Instituto Politécnico de Bragança), Adriano Emanuel Cangombe (Universidade Estadual do Paraná), Augusto Paulo António (Escola Superior de Artes Dramáticas de Galícia – Espanha), Adão Francisco Lucas (Universidade da Namíbia e na Universidade de Ciência e Tecnologia da Namíbia), Afonso Pemba Kudibanza (Universidade de Harbin), Yuri Manuel Agostinho (Universidade Federal Rural de Pernambuco), Jeremias

Francisco das Neves (Universidade Federal do Paraná), João Domingos Ngoma (Universidade do Algarve), Simão Soneca (Universidade Estadual da Feira de Santana), Juliana Lando Canga (Universidade de Lisboa e no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa), Sebastião Lourenço João dos Santos (Universidade Federal do Pará e na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro), Mauro Ângelo Augusto (Universidade Estadual de São Paulo – UNESP), Ilda Kussumua (Instituições de Ensino Superior Nacionais), Luís Januário (Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo), Rufino Sitak (Instituto de Ciências da Informação da Universidade Federal da Bahia), Eliseth Rodrigues (Universidade Nacional da Patagonia Austral), José Katito (Universidade de Gothenburgo).

2.3.1. Novos Parceiros Nacionais

A nível nacional ou com instituições nacionais, foram assinados 8 instrumentos entre protocolos e memorandos de parcerias, a saber com as seguintes instituições:

- a) Academia Diplomática Venâncio de Moura;
- b) União Nacional dos Artistas e Compositores – UNAC-SA;
- c) Linhas Aéreas de Angola – TAAG, S.A.;
- d) Sociedade Mineira Convénio Holding, Lda;
- e) Sociedade Gestora de Aeroportos (SGA), por via do IPGEST;
- f) Refriango, por via do IPGEST;
- g) Instituto de Desenvolvimento Local – FAS, por via do IPGEST;
- h) Associação Globo Dikulo, por via da FaArtes.

2.3.2. Novos Parceiros Internacionais

A nível internacional ou com instituições internacionais, foram assinados 10 instrumentos entre protocolos e memorandos de parcerias, a saber com as seguintes instituições:

- a) Protocolo Geral de Cooperação com a Universidade do Algarve (Portugal);

- b) Memorando de Cooperação com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Brasil);
- c) Termo Aditivo para Intercâmbio Académico com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Brasil);
- d) Termo Aditivo com a Universidade Federal do Sul da Bahia (Brasil);
- e) Memorando de Cooperação com a Universidade Federal Rural de Pernambuco (Brasil);
- f) Memorando de Cooperação com a Universidade Normal de Harbin (República Popular da China);
- g) Nota de Entendimento com o Centro Cultural Internacional da Malásia (ICCCM);
- h) Contrato de Mobilidade Erasmus+ com a Universidade de Nicolau Copérnico, em Torún (Polónia);
- i) Adesão da Universidade de Luanda à Rede das Instituições Públicas de Ensino Superior dos Países de Língua Portuguesa (RIPES);
- j) Memorando de Cooperação com a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (Brasil) por via da Faculdade de Serviço Social da UniLuanda.

2.3.3. Representação da UniLuanda em Eventos no país e no exterior

No ano de 2025, a Universidade de Luanda esteve representada com delegações nos seguintes eventos:

- a) Conferência da SIAN Universidade de Stellenbosch – Março de 2025 na África do Sul;
- b) Conferência sobre a Organização dos Estados da África, Caraíbas e Pacífico (OEACP): Os desafios do actual contexto global. A Conferência teve como Prelector o Embaixador Georges Rebelo Pinto Chicoti, Secretário Geral cessante da OEACP e Ex-Ministro das Relações Exteriores decorrido na Academia de Ciências Sociais e Tecnologia (ACITE), 6 de Junho de 2025;

- c) Participação nas Comemorações do 10º Aniversário do Instituto Confúcio da Universidade Agostinho Neto realizada a 23 de Setembro de 2025 no Campos da Universidade Agostinho Neto;
- d) Fórum Internacional Diálogo Ciência e Sociedade organizada pela UNI.AO, decorrido em Julho de 2025 em Benguela;
- e) Visita de intercâmbio na Universidade de Gothenburgo na Suécia, realizada em Agosto de 2025;
- f) Conferência da Associação das Universidades de Língua Portuguesa - AULP decorrida em Moçambique, Julho de 2025;
- g) Workshop sobre Visibilidade Financeira das Universidades Africanas, decorrido na Universidade Independente de Angola – UNIA, no dia 5 de Novembro de 2025;
- h) Sessão de Premiação da 2ª Edição do Prémio Nacional de Ciência e Inovação, decorrido na Escola Nacional de Administração e Políticas Públicas – ENAPP, a 7 de Novembro de 2025;
- i) Seminário do GCUB em Recife, Pernambuco (Brasil);
- j) Visita à República Popular da China a convite da Embaixada da China em Angola decorrida em Outubro de 2025;
- k) COP 30 no Belém do Pará, no Brasil;
- l) 15ª Conferência da Associação FORGES, em Dili, Timor Leste;
- m) IX Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia, em Benguela.

2.3.4. Mobilidade intra e extra UniLuanda.

Destaca-se aqui a mobilidade extra-UniLuanda ocorrida com a deslocação dos estudantes Manuel Lopes (Fevereiro – Junho) e Cristina Nkanza (Janeiro – Junho) ambos na Escola Superior de Artes Dramáticas de Galícia – Espanha.

Emanuel Venâncio (Fevereiro – Junho) no Instituto Politécnico de Beja – IPBeja Portugal. Julieta Trosso mobilidade ainda em curso desde Agosto, na Universidade Federal de Minas Gerais – Brasil.

2.4. UNILUANDA DIGITAL

A UniLuanda Digital tem sido possível por meio de projectos ligados às TIC, aquisição de meios tecnológicos para garantir a digitalização dos serviços e a literacia digital visando melhorar os processos de gestão, de ensino e potencializar os resultados da investigação científica, dinamizando a extensão universitária com inovação e empreendedorismo actuante.

Para o efeito, foram realizadas formações ao pessoal das TIC para impulsionar a digitalização para o alcance duma universidade mais digitalizada, promovendo suporte técnico, actualização de softwares dos dispositivos tecnológicos, assinaturas digitais, e-mails institucionais e outros, o que têm permitido estabelecer uma mentalidade mais digital aos usuários destas tecnologias, obtendo em primeira mão as vantagens da digitalização da universidade. Para o efeito, Programas como UniTransfer, Projecto ORCID e UniMedia, têm tido grande impacto.

As plataformas existentes e usadas na universidade têm reforçado a digitalização da mesma, como a dinamização constante no site e seus subdomínios, página do Facebook e You Tube, que vão despertando cada vez mais interesse de mais visibilidade da UniLuanda no mundo digital.

Além de todos estes projectos, programas e plataformas, está em curso um programa denominado Programa UniLuanda Digital, que por meio deste, unindo todo o pessoal ligado às TIC (na Reitoria e suas Unidades Orgânicas), está se avançando no Sistema de Gestão Académica (SGA) de criação e gestão própria da UniLuanda, com a denominação SIGUL.

2.5. SÍNTESE DE ACÇÕES DOS SERVIÇOS DE APOIO E EXECUTIVOS DA REITORIA

2.5.1. Gabinete de Apoio a Reitoria (GAR)

O Gabinete de Apoio à Reitoria, doravante designado por GAR, é o serviço de apoio agrupado que assegura a realização das actividades da Reitoria, nomeadamente as funções de secretariado do Reitor, dos seus respectivos auxiliares, as de expediente, relações públicas e de protocolo da UniLuanda.

O Gabinete de Apoio à Reitoria é dirigido por um Director e compreende na sua estrutura um secretariado, cujo responsável é equiparado a Chefe de Departamento.

Durante o ano de 2025, prestaram serviço neste Gabinete 7 pessoas. As tarefas consistem na Coordenação, tratamento dos documentos recepcionados e expedidos, auxílio directo ao Reitor nas distintas actividades, execução de actos protocolares e expediente de viagens, revisão de textos, actas e transcrição de despachos; auxiliar jurídico, administrativo, e expedição documental.

Foram produzidos 367 ofícios pelo Reitor, 262 pelo GAR, recepcionados 2.085 ofícios, preparadas 56 viagens e coordenado o cerimonial de 6 eventos. Foram tratados 6 solicitações de passaportes de serviço dos seguintes quadros: João Miguel José da Silva, Kiafuca Maleta Diedone, Kididi Fernando António, Victor Domingos Lopes, João Manuel Mateus e Nádia M. Romão da Costa.

Deslocaram-se ao exterior do país para eventos científicos, missões oficiais, formação académica e cursos de capacitação sendo as despesas suportadas pela UniLuanda ou pelas instituições de acolhimento, independentemente da fonte de financiamento da passagem (UniLuanda, instituição de acolhimento ou o próprio) um total de 28 funcionários a saber: Afonso Pemba Kudibanza, Adão Joaquim, Adão Pedro Lucas, Alfredo Gabriel Buza, Augusto da Silva Sachonga, Ciumara Pedro, Paula Makiadi, Milton Diakanawa, Eliseu Cafuma, Elisete Rodrigues, Esperança Ferraz, Catimba Anacleto, David Dombaxi, Heitor Manuel Timóteo, Ilda Kussumua, João Ngoma, João Miguel José da Silva, José Katito, Júlia Breganha, Juliana Lando Canga, Kididi Fernando António, Mateus Kahanga, Nádia Romão da Costa, Osvaldo Singui, Rómulo Rosa, Sebastião dos Santos, Simão Faz Tudo Soneca, Yuri Agostinho e Timóteo Daniel.

2.5.2. Direcção dos Recursos Humanos e Acção Social (DRHAS)

A Direcção de Recursos Humanos e Acção Social é o serviço de apoio agrupado responsável pela gestão de recursos humanos, avaliação de desempenho do pessoal, gestão de carreiras, apoio de carácter social diverso, fomento de actividades culturais e desportivas no seio da UniLuanda. É composta por dois departamentos a saber, o Departamento de Recursos Humanos, e o Departamento de Acção Social. Para além dos três titulares de cargos de direcção e chefia, integra um técnico.

Entre as acções de destaque, todas voltadas para a gestão do capital humano e assistência social, podem ser consignadas as seguintes: elaboração do Planeamento dos efectivos do regime especial e do regime geral, bem como a abertura de vaga a nível da UniLuanda; solicitação de alteração e parametrização dos perfis dos CSRH e de técnicos; elaboração de vários despachos compreendendo nomeação, fim de comissão, destacamento, transferência, autorização de estudos, suspensão salarial e licenças limitada, ilimitada e de maternidade; conduziu várias cerimónias de tomada de posse dos funcionários da UniLuanda e apresentação de pessoal com nomeação interina;

Solicitação de inserção de distintos subsídios; elaboração de distintos editais; solicitação de pagamento de subsídio de Inovação Pedagógica referente ao mês de Agosto do ano de 2025 dos docentes afectos à FaArtes e ao IPGEST em função da não efectivação da ocorrência do período em questão;

Diligencias referentes ao processo de reforma 2024; organização dos processos de reforma para funcionários que completaram os 60 anos em 2025; solicitação de procedimento para preenchimento da vaga disponível fruto da desvinculação por iniciativa da ex. funcionaria Madalena da Silva.

2.5.3. Gabinete Jurídico e de Intercâmbio (GJI)

O Gabinete Jurídico e de Intercâmbio da Universidade de Luanda é o serviço de apoio especializado responsável por assegurar a conformidade legal dos actos administrativos da Instituição, prestar assessoria jurídica aos órgãos de gestão e unidades orgânicas, bem como fomentar e acompanhar parcerias, protocolos e programas de cooperação nacional e internacional.

Durante o ano de 2025, o Gabinete desenvolveu acções em dois eixos centrais: (i) assessoria e representação jurídica, assim como o apoio à gestão académica e administrativa, e (ii) dinamização do intercâmbio e cooperação institucional.

No primeiro eixo podem ser destacadas as seguintes acções: realização de pareceres jurídicos; elaboração de regulamentos e ajustes de outros; apoio jurídico à realização de concursos públicos e procedimentos administrativos; assim como a implementação dos Símbolos em uso na UniLuanda e a criação da Base de Dados Jurídica da UniLuanda, centralizando regulamentos, pareceres e legislação aplicável

No segundo eixo, são indicadas a revisão e validação de contratos e protocolos institucionais; elaboração e revisão de convénios de cooperação académica com universidades do Brasil, Portugal, China, Zimbabué, Namíbia; acompanhamento da adesão da UniLuanda a redes académicas internacionais.

2.5.4. Direcção dos Assuntos Académicos (DAAC)

A Direcção para os Assuntos Académicos é o serviço executivo que agrupa as funções de gestão em matérias respeitantes à vida académica dos estudantes da Universidade de Luanda, de certificação de graus e títulos académicos, do expediente e arquivo de documentos relativos aos estudantes, licenciados, bem como as de fomento e apoio as actividades escolares, ao desenvolvimento e acompanhamento de actividades pedagógicas e da interacção entre docentes e discentes, assim como a gestão dos dados estatísticos respeitantes a toda a actividade académica, entre outras.

No âmbito das suas atribuições, esta Direcção desenvolveu várias actividades pelo que se destacam as seguintes: realização de seminários sobre o regime académico com os núcleos associativos das U.O e convidados, e explicações sobre os novos procedimentos a observar nas candidaturas para as bolsas internas do INAGBE; emissão de um total de 480 certificados aos licenciados; acompanhamento da Associação dos Estudantes nas distintas acções como as desportivas, o programa de baptismo dos caloiros; preparação das cerimónias de outorga, processos dos exames de acesso e matrículas.

2.5.5. Direcção de Investigação Científica, Inovação, Empreendedorismo e Pós-Graduação (DICIEPG)

A Direcção de Investigação Científica, Inovação, Empreendedorismo e Pós-Graduação (DICIEPG) é o serviço executivo que agrupa as funções de gestão dos planos e programas da investigação científica, inovação, empreendedorismo e formação ao nível da pós-graduação, assim como a gestão dos dados estatísticos respeitantes a toda a actividade de investigação científica e desenvolvimento.

Em 2025 a DICIEPG trabalhou com quatro quadros, sendo um Director, dois

Chefes de Departamentos e uma Técnica Administrativa.

A agenda da DICIEPG foi distribuída para os membros e envolviam as actividades constante do Plano aprovado pelos órgãos colegiais da UniLuanda (tabela abaixo), tendo alcançado uma taxa de sucesso de 80% em 2025.

Destacam-se como actividades a Implementação da Incubadora de Projectos e Negócios no IPGEST, Capacitação em Propriedade Intelectual, Workshop para investigadores e professores, participação executiva na preparação e realização da III Conferência Científica, III FECIT e III Gala UniLuanda 2024, Realização do II Encontro Nacional dos Directores da DICIEPG e DRHAS das Universidades Públicas, na organização do Seminário Metodológico e de Capacitação Didáctico-Pedagógico, Científico e de Gestão Universitária, na co-organização da Conexão AB (Angola-Brasil), da Cerimónia de Diplomação de Mestrados.

Entre actividades transversais, destacam-se ainda os eventos do programa UniLuanda Cultura, Acompanhamento operacional das revistas da UniLuanda, o acompanhamento administrativo dos processos das Provas Públicas, e da Avaliação de Desempenho Docente.

Vale ressaltar que em 2025, com o financiamento da UNESCO no valor de EU 18.000,00 (Dezoito mil euros), foi concluído o projecto de inclusão social e tecnológico voltado para a formação de professores e estudantes universitários no uso da impressora braille em escolas da educação especial em Luanda.

2.5.6. Gabinete de Gestão da Qualidade (GGQ)

O Gabinete de Gestão da Qualidade (GGQ) é o serviço de apoio agrupado encarregue de gerir e desenvolver o processo de avaliação institucional e dos processos de gestão de procedimentos no âmbito da qualidade, bem como coordenar toda a produção estatística e realizar estudos adequados ao desenvolvimento institucional. O GGQ está estruturado em um Departamento de Avaliação e um Departamento de Estudos e Estatística.

Entre as principais actividades se destacam: acções preparatórias para a recepção das comissões de avaliação externa do INAAREES para a 4ª fase de avaliação dos cursos de engenharia – no IPGEST e INSTIC; trabalho de apoio permanente com os membros das Comissões de Auto-Avaliação; concepção do Código de Conduta e Procedimento dos Avaliadores Internos da UniLuanda; à luz da legislação inerente a gestão e garantia da

qualidade nas IES, o GGQ e as Comissões de Auto-Avaliação, realizaram a avaliação dos seguintes cursos de graduação: na FSS os cursos de Licenciatura em Serviço Social, e em Relações Internacionais. Na FaArtes os cursos de Licenciatura em Artes Visuais, em Teatro, em Música e em Design de Moda. No IPGEST os cursos de Licenciatura em Gestão Logística e Transportes, em Gestão Aeronáutica, em Gestão e em Contabilidade.

Para além da remessa de dados para o Ranking das Universidades, trabalhou nos DEI das UO para o preenchimento da planilha de recolha de dados estatísticos sobre o Número de publicações realizadas pelos docentes até 2025; número de Trabalhos de Investigação concluídos até 2024; e o número de monografias concluídas até 2024.

2.5.7. Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação (GTIC)

O Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação é o serviço de apoio agrupado responsável pela gestão, desenvolvimento e manutenção dos sistemas e tecnologias de informação e comunicação bem como assegurar a comunicação institucional da UniLuanda e possui dois Departamentos: o Departamento de Tecnologias de Informação e Comunicação e o Departamento de Comunicação Institucional.

Entre as principais actividades realizadas destacam-se as seguintes: visitas às UO e reuniões com as estruturas afins das UO, configuração de distintos aparelhos, a actualização do site da Universidade de Luanda; a alteração visual do site; actualização de Páginas; criação de distintas Páginas (Galeria, Nossas Conquistas e Prémios, Multimédia, Bibliotecas, Mobilidade Discente e Docente, Contactos, Alumni, Internacionalização, Curso de Especialização, 3ª Conferência Científica Internacional e UniLuanda em Foco).

Actuou ainda na avaliação e resolução da situação de hospedagem da Revista UniLuanda; actualização das identificações nas entradas dos distintos Gabinetes da Reitoria, divulgação do site, actuação no Programa UniLuanda Digital no INSTIC; suporte técnico e de sonoplastias as áreas diversas na Reitoria, Unidades Orgânicas e nos eventos; estudos e reestruturação da Rede da Reitoria e Unidades Orgânicas;

São apontadas ainda como actividades de destaque a criação do modelo de apresentação do Hino da UniLuanda; a criação e participação de flyers dos Eventos; criação de soluções tecnológicas para inscrições para exame de acesso, avaliação de despenho docente, implementação dos Programas UniTransfer (modernização tecnológica na

UniLuanda); UniMedia, Projecto ORCID, criação de e.mail institucional, do canal Youtube, actualização da página facebook , a criação do Vídeo Institucional da UniLuanda 2025 para FORGES e a montagem do Laboratório de Informática da FSS. Destaca-se ainda a Participação na Ubuntu Net Connection 2025 em Harare.

Apesar de se reconhecer os avanços, há ainda muito para se fazer como: influenciar positivamente para uma mentalidade da comunidade académica mais digital; instalar a Infraestrutura do Data Center sólida (estabilidade de corrente); adquirir material tecnológico para conteúdos audiovisuais da UniLuanda; implementar Inscrições online na UniLuanda 2026-2027; a conectividade de toda UniLuanda no SIGUL; manutenção e restauração geral dos equipamentos no Auditório principal do IPGEST; identificação/publicitação da Universidade em locais estratégicos e na apresentação para divulgação da mesma; e instalar o Projecto CCTV, com câmeras em pontos estratégicos.

2.5.8. Biblioteca Central

A Biblioteca Central da Universidade de Luanda, órgão consagrado nos termos do artigo 37º do Estatuto da instituição, aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 281/21, de 1 de Dezembro, é um serviço que tem por missão fundamental a aquisição, a preservação, o enquadramento e o tratamento técnico do seu património bibliográfico e documental, numa perspectiva de apoio ao ensino e à investigação.

Na estrutura da Biblioteca Central constam a Direcção, o Conselho de Bibliotecas, da qual fazem parte todas as bibliotecas da UniLuanda, e os dois departamentos da Biblioteca Central.

As acções programadas para o ano de 2025, estiveram voltadas para a actualização e adaptação dos serviços bibliográficos de acordo com as necessidades da comunidade académica, para a conservação e preservação de materiais para prolongar sua durabilidade bibliográfica, na organização especializada do acervo por meio da Catalogação (Norma MARC21), Classificação do material bibliográfico (CDU); acompanhamento do curso de capacitação em gestão de bibliotecas digitais com a ferramenta Biblivre5.

Foram igualmente implementadas acções de dinamização da digitalização científica da universidade (Biblioteca Digital), nomeadamente o Portal de Periódicos por meio da

implementação do sistema de editoração electrónica de revistas científicas (SEER/OJS); Estudos sobre a implementação dos Repositórios Científicos da universidade por meio da plataforma Dspace7; do Sistema de Gestão de Bibliotecas Digitais por meio da plataforma Biblivre5, todos alinhados ao programa UniLuanda Digital e voltados as boas praticas da ciência aberta, bem como o programa “Entre Paginas” um programa que visa a divulgação do acervo bibliográfico e incentivo a leitura.

Nas acções de formação e capacitação, foram alcançadas 20 pessoas, sendo 5 da Reitoria, 3 da FaArtes, 7 da FSS, 1 do INSTIC e 4 do IPGEST conforme o Quadro 21.

Quadro 21. Distribuição dos formandos em gestão de bibliotecas digitais – 2025

NO	Unidade	Total
1	Reitoria	5
2	FaArtes	3
3	FSS	7
4	INSTIC	1
5	IPGEST	4
Total		20

Em razão das acções de processamento técnico informatizado e manutenção regular dos serviços de empréstimo, referência e leitura presencial, conseguiu-se identificar, em razão do processo de catalogação e classificação, a quantidade de 7.825 livros, 3.416 dos quais já foram registados no sistema de gestão da biblioteca (Quadro 22).

Quadro 22. Livros do acervo bibliográfico catalogados – 2025

NO	Unidade	Quantidade de Livros	Livros Inseridos no Sistema
1	Reitoria	534	249
2	FaArtes	992	904
3	FSS	3.420	1263
4	INSTIC	1047	584
5	IPGEST	1832	416
Total		7825	3416

Esforços estão sendo desenvolvidos para se equipar melhor as bibliotecas, sendo uma delas a aquisição de condições para transportação de livros doados da República Federativa do Brasil, pela Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, para Angola.

2.5.9. Secretaria-Geral

A Secretaria Geral é o serviço executivo de apoio agrupado da Universidade de Luanda, responsável pela gestão orçamental, financeira e patrimonial, pelo planeamento e manutenção de instalações e infra-estruturas, bem como pela higiene e segurança da Universidade. Desde 28 de Fevereiro de 2024, através do Despacho n.º 7295/24, de 18 de Junho, o Magnífico Reitor delegou ao Secretário Geral da UniLuanda a orientação e a Superintendência de todos os assuntos relacionados com as finanças e património, coordenando com os Gestores das UO, o planeamento e a distribuição dos recursos financeiros e priorização das despesas a serem efectuados.

Entre as acções destacam-se: distribuição das dotações orçamentais na UniLuanda; Programação trimestral de necessidades de despesas de acordo com o Parcelar disponível; acompanhamento do processamento e pagamento da folha de salário; cabimentação, liquidação e pagamento das despesas; elaboração dos relatórios mensais e trimestrais de prestação de contas para a Delegação Provincial de Finanças de Luanda e à Secretaria Geral do MESCTI, concernente a quota financeira atribuída.

Também foi responsável pela elaboração do relatório de Prestação de Contas do exercício económico de 2024 ao Tribunal de Contas, assim como pela elaboração e submissão do relatório de Prestação de Contas do I, II, III, IV Trimestre de 2025, à Direcção Nacional de Contabilidade Pública.

Registou-se também a actualização dos registos contabilísticos, assim como dos arquivos da documentação de suporte, registo e cadastro do Património da UniLuanda;

A Secretaria-Geral recebeu e registou uma doação de 12 portáteis e dois computadores de mesa; Aquisição de material, consumíveis, equipamentos e meios informáticos; controlo e fiscalização da gestão das receitas próprias arrecadas por via de RUPE (emolumentos e outras taxas); e elaboração e submissão da projecção da proposta Orçamental para o exercício económico de 2026 em Receitas Próprias e Recurso Ordinário do Tesouro, da Reitoria e suas Unidades Orgânicas; elaboração das peças do Procedimento de Concurso Limitado por Convite, para a aquisição de Serviços de Limpeza e Jardinagem para a Faculdade de Artes; elaboração das peças do Procedimento de Concurso Limitado por Convite, para a aquisição de Serviços de Protecção e Vigilância para a Faculdade de Artes; desencadeamento do processo de Procedimento de Concurso Limitado por Prévia Qualificação, para a Concessão de Gestão e de Exploração do Refeitório e Quiosque da

Faculdade de Serviço Social; seguimento de obras de recuperação e manutenção da área da Procultura (salas de aulas da FaArtes) na FSS; Copilação do relatório de Prestação de Contas do exercício económico de 2024 ao Tribunal de Contas.

2.6. SÍNTESE DAS ACÇÕES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES ORGÂNICAS (UO)

Conforme o Decreto Presidencial n.º 285/20, de 29 de Outubro, a UniLuanda possui quatro Unidades Orgânicas (U.O) de Ensino e Investigação, nomeadamente: Instituto de Tecnologias da Informação e Comunicação, Instituto de Gestão, Logística e Transportes, Faculdade de Serviço Social e Faculdade de Artes. As actividades desenvolvidas pelas UO referidas seguem a seguir.

2.6.1. Instituto de Tecnologias da Informação e Comunicação - INSTIC

O INSTIC conta com três cursos de licenciatura a saber, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Informática e Informática de Gestão, este último deste o ano académico 2023/24, transferido do IPGEST.

O INSTIC é uma das UO que possui uma infra-estrutura física erguida para o efeito, apesar de existir uma indefinição sobre a propriedade do edifício. Com mais de 14 salas de aulas, dois auditórios (110 e 144 lugares respectivamente), possui 14 laboratórios, uma biblioteca com capacidade para 150 lugares, sala de reuniões, livraria, Gabinetes para Direcção (4), para a Administração (15) e para os docentes (20).

No processo de exame de acesso 2025/26, o INSTIC contabilizou 1.407 inscrições entre os dois períodos revelando uma forte adesão dos candidatos no processo de ingresso.

No âmbito da digitalização dos serviços ressalta a Interface do portal online do Departamento dos Assuntos Académicos (DAAC). Com este novo método, o DAAC conseguiu responder de forma mais rápida à elevada procura de solicitações de RUPE, sobretudo devido às candidaturas massivas às bolsas de estudo do INAGBE.

Graças à automatização do processo de emissão de declarações, o atendimento tornou-se mais célere e eficiente, uma vez que os técnicos do DAAC já não precisam

elaborar as declarações manualmente, o que reduziu consideravelmente o tempo de espera e o volume de trabalho interno.

Em relação aos estudantes no ano de 2025, regista-se 64 estudantes aptos para a defesa tendo os mesmos feito a defesa dos seus trabalhos. Os estudantes do INSTIC classificaram-se em 1º lugar na III edição da Feira da UniLuanda; no 3º lugar na Huawei ICT Competition - Angola National Final, tendo sido classificada como a melhor Académia Huawei ICT); e no 3º lugar no 9º Concurso Angolano Universitário de Programação.

Ao nível dos projectos electrónicos, foram inicialmente concebidos sete projectos com enfoque na resolução de problemas reais.

Os temas dos projectos foram: plataforma de Gestão de Resíduos com Sensores de Lixo e Separação Automática; reaproveitamento de Lixo Electrónico; morgue Inteligente; sistema de Gestão de Rastreio de Transporte Público; sistema de Controlo Climático para Estufa de Tomate e Qualidade de Solo; sistema de Controlo Hidropónico em Zonas Urbanas; Sistema Embarcado em IoT Para Monitoramento de Edifícios Antigos da Cidade de Luanda

Já a nível dos projectos informáticos, os oito projectos perspectivados foram realizados e levados na feira.

A plataforma web para localização de farmácias em Luanda; Plataforma de entrevistas virtuais baseadas em inteligência artificial; concepção da plataforma de gestão de eventos científicos, caso de estudo: INSTIC; sistema de gestão de consultas de especialidade para os hospitais públicos em Luanda; sistema de gestão e acompanhamento dos trabalhos de fim de curso e de ex-estudantes (graduados) da UniLuanda; agente artificial para a correcção ortográfica de trabalhos de fim de curso no INSTIC.

Considerando os constrangimentos identificados e os desafios futuros, o INSTIC pretende dar continuidade ao processo de persuasão dos estudantes no que toca ao pagamento regular das propinas.

Criar condições para mitigar as ameaças de furtos, principalmente em Laboratórios, tendo sido incumbido ao Centro Multidisciplinar de Investigação Científica e Desenvolvimento, a elaboração de um projecto de Vídeo vigilância moderno.

Tramitar com a maior urgência a regulamentação do curso de Informática de Gestão, para garantir o reconhecimento dos estudos dos estudantes sem nenhum constrangimento.

Conforme o Quadro 23, o INSTIC registou uma matrícula de 1443 estudantes, sendo 69% do género masculino (999 estudantes) e 31 do género feminino (444 estudantes), um

demonstrativo claro que a meninas e jovens meninas vão interessando-se pela tecnologias e engenharias.

Quadro 23. Estudantes matriculados no ano académico 2025/26 no INSTIC em Dezembro de 2025

Matriculados no INSTIC													
Licenciatura	Ano										Subtotal		Total
Regular	1º		2º		3º		4º		5º		M	F	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			M
Engenharia de Telecomunicações	122	52	48	21	74	32	50	21	49	23	343	149	492
Engenharia Informática	74	61	24	19	21	18	39	13	44	14	202	125	327
Informática de Gestão	132	44	69	23	37	12	-	-	-	-	238	79	317
Subtotal Regular	328	157	141	63	132	62	89	34	93	37	783	353	1136
	485		204		194		123		130		69%	31%	100%
Pós-Laboral	1º		2º		3º		4º		5º		Subtotal		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Engenharia de Telecomunicações	23	10	46	19	-	-	-	-	-	-	69	29	98
Engenharia Informática	47	20	45	19	33	14	22	9	-	-	147	62	209
Subtotal Pós-laboral	70	30	91	38	33	14	22	9	-	-	216	91	307
	100		129		47		36		-		70%	30%	100%
TOTAL INSTIC	398	187	232	101	165	76	111	43	93	37	999	444	1443
	585		333		241		154		130		69%	31%	100%

2.6.2. Instituto Politécnico de Gestão, Logística e Transportes - IPGEST

O Instituto Politécnico de Gestão, Logística e Transportes (IPGEST) possui no momento 6 cursos de licenciatura (foram descontinuados dois cursos), 1 curso de especialização e 3 cursos de mestrado. Se aguarda o seu redimensionamento legal para se tornar em Instituto Politécnico multidisciplinar, com maior número e variedade de ofertas formativas.

As matrículas foram realizadas e todo o processo académico decorre na normalidade tendo o IPGEST no momento registado 1686 estudantes de licenciatura, sendo 34% do género feminino e 66% do género masculino. Na Pós-graduação possui 113 estudantes, 15% do género feminino e 85% do género masculino (Quadro 24).

Quadro 24. Estudantes matriculados no ano académico 2025/26 no IPGEST em Dezembro de 2025

Matriculados no IPGEST													
Licenciatura	Ano										Subtotal		Total
	Regular		1º		2º		3º		4º		5º		
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
Gestão Logística e Transportes	15	21	39	68	38	83	48	74			140	246	386
Contabilidade	16	20	27	30	34	14	28	30			105	94	199
Gestão	22	26	36	46	33	33	32	43			123	148	271
Gestão Aeronáutica	29	32	36	27	26	20	11	4			102	148	250
Engenharia Mecatrónica	5	49	6	63	4	60	9	49	3	34	27	255	282
Engenharia dos Transportes	7	18	7	21	0	10	12	27	2	19	28	95	123
Engenharia Informática							6	32	5	12	11	44	55
Informática de Gestão							12	19			12	19	31
Subtotal Regular	94	166	151	255	135	220	158	278	10	65	548	1 049	1597
	260		406		355		436		75		34,3	65,7	%
Pós-Laboral	1º		2º		3º		4º		5º		Subtotal		Total
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
Gestão Logística e Transportes	-	-	-	-	-	-	9	28	-	-	9	28	37
Subtotal Pós-laboral	-	-	-	-	-	-	9	28	-	-	9	28	
							37				37		
Total Licenciatura	94	166	151	255	135	220	167	306	10	65	557	1012	1634
Mestrado	1º ano		2º ano		3º ano		4º ano		5º ano		Subtotal		Total
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
Gestão e Empreendedorismo			5	25							5	25	30
Gestão Aeronáutica			4	25							4	25	29
Planeamento e Operações de Transportes			6	22							6	22	28
Subtotal do Mestrado			15	73							15	73	88
			88								88		%
Especialização	2	23									2	23	25
	25										25		
Total de Estudantes	96	189	166	330	135	220	167	306	10	65	574	1108	1686
											34	66	%

A previsão para a Outorga de Diplomas em Julho de 2026 é de 100 estudantes de licenciatura e dos primeiros mestres. Em 2025, o IPGEST realizou matrícula de estudantes do primeiro ano num total de 260 estudantes, em função do número de vagas existentes, considerando o número de carteiras que possui e que foram entregues já quase no início do ano lectivo. Ainda assim, continua com escassez de carteiras já que a quantidade que nos foi entregue é praticamente metade do solicitado. Esta situação limita o IPGEST no aumento da oferta formativa, uma vez em que a instituição dispõe de espaço (capacidade) para muito mais estudantes.

2.6.3. Faculdade de Serviço Social - FSS

A Faculdade de Serviço Social (FSS), assim como o IPGEST, aguarda o seu redimensionamento legal passando a ser Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, com maior número e variedade de ofertas formativas.

No momento possui apenas duas ofertas formativas (Licenciatura em Serviço Social e Licenciatura em Relações Internacionais) estando a terceira (Licenciatura em Educação de Infância em descontinuidade. Apesar de ter sido concluído a formação do mestrado em Intervenção Educativa e Social na Infância (MIESI), o mesmo não será continuado pelos mesmos motivos que conduziram a descontinuidade da licenciatura em Educação de Infância.

A FSS pode ser considerada a Unidade Orgânica com menor aproveitamento, considerando a sua infra-estrutura física e o maior número de funcionários em relação às outras Unidades Orgânicas. Todavia, todos os esforços estão sendo direccionados para um maior uso do potencial que apresenta.

Para o efeito, estão a ser encetadas acções visando aumentar a oferta formativa, com a implementação das licenciaturas em Psicologia Social e Comunitária, Direito, Museologia, Conservação do Património, Ciência Política, o Mestrado em Relações Internacionais entre outros.

Foi instalado no mesmo espaço físico parte da estrutura funcional da FaArtes, a entidade privada parceira da UniLuanda, no âmbito das parcerias público-privadas, assim como o Fundo Social dos Funcionários da Universidade. Esforços estão sendo empreendidos para se instalar os laboratórios de Psicologia e de Protocolo e Cerimonial.

É objectivo da UO no ano de 2026, realizar um concurso público para contratação de uma empresa de segurança para protecção das instalações.

Conforme os dados das matrículas, a FSS controla na licenciatura 622 estudantes, sendo 55,5 % do género feminino e 44,5 % do género masculino, conforme o Quadro 25. A previsão para a outorga de Diplomas em Julho de 2026 é de 200 estudantes de licenciatura.

Quadro 25. Estudantes matriculados no ano académico 2024/25 na FSS em Dezembro de 2025

Matriculados na FSS													
Licenciatura	Ano										Subtotal		Total
	1º		2º		3º		4º		5º		F	M	
Regular	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M			F
Relações Internacionais	21	35	27	46	24	51	47	26	-	-	119	158	277
Serviço Social	28	23	37	33	32	25	43	31	-	-	140	112	252
Educação de infância	-	-	-	-	-	-	86	7	-	-	86	7	93
Subtotal e Total – FSS	49	58	64	79	56	76	176	64	-	-	345	277	622
	107		143		132		240		-				622
Subtotal Licenciatura/FSS	45,8	54,2	44,8	55,2	42,4	47,6	73,3	26,7	-	-	55,5	44,5	824

2.6.4. Faculdade de Artes - FAARTES

A Universidade de Luanda, por via da FaArtes, é a única instituição de ensino superior com uma gama de oferta formativa que atende às artes. Como ocorre no país como um todo, as Artes e a Cultura vêm sofrendo por falta de investimentos, apesar de ser uma área de conhecimento muito onerosa, considerando a necessidade de pessoal de especialização multivariada, equipamento, condições de manutenção dos mesmo, espaços apropriados e material gastável para a exercitação.

A FaArtes controla, no momento, 517 estudantes, sendo 235 (45,4%) do género feminino e 282 (54,5%) do género masculino (Quadro 26). No ano de 2026, a FaArtes prevê outorgar o grau de licenciado a 25 estudantes.

A gestão académica vem sendo o ponto de maior estrangulamento. Pelo terceiro ano consecutivo, tem dificultado a eficácia da actividade docente. Para minimizar a situação, optou-se por lançar as notas nas pautas Excel – Google drive. Precisa-se de operacionalizar

os regentes dos cursos e os das Unidades Curriculares para acabar com a letargia, que tem deixado os docentes muito “solitários”.

Quadro 26. Estudantes matriculados no ano académico 2025/26 na FaArtes em Dezembro de 2025

Matriculados na FaArtes													
Licenciatura	Ano										Subtotal		Total
Regular	1º		2º		3º		4º				F	M	
	F	M	F	M	F	M	F	M					
Música: Canto Lírico	7	11	4	23	8	22	10	15			29	71	100
Teatro	6	11	5	6	10	13	4	10			25	40	65
Design Moda	29	6	22	4	32	1	13	2			96	13	109
Artes Visuais	4	32	3	16	5	20	3	21			15	89	104
Gestão e Produção Cultural	14	31	0	0	0	0	0	0			14	31	45
Subtotal Regular	60	91	34	49	55	56	30	48			179	244	423
	151		83		111		78				42,3	56,7	%
TOTAL FAARTES											423		

Outro aspecto a destacar na FaArtes é o facto de se identificar que não ocorre um rigoroso acompanhamento do processo de leccionação o que faz com que somente no meio ou final de semestre que se percebe de que uma certa Unidade Curricular ficou sem docente, aliado à constante falta de actualização das listas de pessoal matriculado, lançamento de notas, cumprimento rigoroso do Regime Académico, da instituição e o regulamento interno das Unidades Orgânicas. Não se percebe o funcionamento dos Regentes dos Cursos, mesmo quando a responsabilidade é exercida pelo próprio Chefe do departamento de Ensino e Investigação.

3. PROPOSTAS DE ACÇÕES PARA 2026

Para 2026, se pretende, no âmbito das actividades planeadas, alinhados com a programação anual, voltar a atenção de forma muito particular para as seguintes acções:

- a) Em razão dos resultados da avaliação externa, proceder a revisão dos PPC de 4 cursos de graduação da FaArtes (Música, Teatro, Artes Visuais e Designe Moda) e 1 no IPGEST (Gestão aeronáutica);
- b) Reabilitação do anfiteatro da Faculdade de Artes;
- c) Apostar de forma contínua nos programas de capacitação profissional nos diferentes domínios para melhor responder as tarefas e responsabilidades da Universidade, como a capacitação em língua inglesa, procedimento administrativo, atendimento público e em matérias de digitalização da função pública e uso das tecnologias de informação, recolha e tratamento de dados estatísticos, entre outros domínios;
- d) Retomar as acções para o registo formal dos símbolos da UniLuanda;
- e) Padronizar a apresentação das linhas de investigação no site das Unidades Orgânicas e da UniLuanda;
- f) Actualizar o banco de dados dos *alumni*;
- g) Elaboração e aprovação do PDI 2027 – 2037.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos inúmeros constrangimentos financeiros com que a instituição e o país se debatem, fazemos uma avaliação positiva do trabalho realizado até ao momento na medida em que as actividades de grande relevância que a Universidade se propôs a realizar neste ano decorreram com sucesso apesar do contexto pouco favorável.

Côncio de que ainda há um longo caminho a percorrer para alcançar os níveis de excelência que se pretende, o que já é uma realidade em outras latitudes, vemos uma equipa empenhada, responsável, comprometida com a causa seguindo o exemplo do Reitor. Destarte, o processo de formação profissional contínua aliado à transmissão de conhecimento prático proporcionará o desenvolvimento de habilidades técnicas e cognitivas impreteríveis para o salto qualitativo de que precisamos.

Para o ano económico de 2026, a UniLuanda perspectiva alcançar maior êxito e munir os seus serviços de maior qualidade e eficácia de modo a dar melhor respostas aos pedidos que lhe são submetidos.

O orçamento aprovado e o disponível apresenta défice orçamental e o não pagamento das despesas cabimentadas por mais de 6 meses, dificultam o cumprimento das acções programadas.

A gestão académica vem sendo o ponto de maior estrangulamento, pelo terceiro ano consecutiva considerando o não acompanhamento do processo de leccionação o que faz com que somente no meio ou final de semestre que se percebe de que uma certa Unidade Curricular ficou sem docente, aliado a constante falta de actualização das listas de pessoal matriculado, lançamento de notas, cumprimento rigoroso do Regime Académico, da instituição e o regulamento interno das Unidades Orgânicas. Não se percebe o funcionamento dos Regentes dos Cursos, mesmo quando a responsabilidade é exercida pelo próprio Chefe do Departamento de Ensino e Investigação.

Para superar alguns dos constrangimentos apontados, foram identificados os seguintes desafios.

No âmbito do reforço contínuo da qualidade do ensino superior, com vista à formação de profissionais competentes, éticos e alinhados com as exigências do mercado de trabalho e do desenvolvimento nacional, uma das principais metas consiste na melhoria dos processos pedagógicos, através da actualização dos planos curriculares, da adopção

de metodologias de ensino inovadoras e do fortalecimento da avaliação contínua do desempenho académico dos estudantes.

A meta referida, passa pela valorização e qualificação do corpo docente, promovendo programas de formação contínua, incentivo à investigação científica e à produção académica. Aumentar a integração entre ensino, investigação e extensão universitária, estimulando projectos aplicados que contribuam para a resolução de problemas reais da sociedade e do sector produtivo.

Para o efeito necessário fortalecer os mecanismos de garantia da qualidade, com a implementação de sistemas internos de avaliação, monitorização e acreditação dos cursos, assegurando padrões académicos elevados e alinhados com as directrizes da Universidade de Luanda e do ensino superior em Angola.

No âmbito da Modernização Tecnológica e Administrativa com o início da implementação do Sistema de Gestão Académica da Universidade, é desejo que todos os serviços académicos e não só, sejam digitalizados permitindo que os estudantes solicitem certos serviços sem deslocação à instituição.

Luanda, aos 24 de Março de 2026.


Professor Doutor Alfredo Gabriel Buza
Professor Catedrático
UNIVERSIDADE DE LUANDA
NIF: 5000662020



CONSELHO GERAL

Deliberação n.º 02/CG-UniLuanda/2026, de 24 de Março

O Conselho Geral reunido na sua **Primeira Reunião Ordinária** aos vinte e quatro dias do mês de Março do ano de Dois Mil e Vinte e Seis, na Sala de Reuniões da Reitoria, nos termos da alínea g) do n.º 1, do art.º 19º do Decreto Presidencial n.º 281/21, de 1 de Dezembro (que aprova o Estatuto Orgânico da Universidade de Luanda), conjugado com a alínea g), n.º 1 do art.º 5º do Regulamento Interno do Conselho Geral da UniLuanda, aprovado pela Deliberação n.º 158/23, de 12 de Julho, deliberou por unanimidade o seguinte:

1. *Aprovar o Relatório Anual de Actividades do Reitor de 2025, e com a Composição Financeira do Ano de 2026.*
2. As dúvidas e omissões que se suscitarem na interpretação e aplicação da presente deliberação são resolvidas pelo Presidente do Conselho Geral nos termos do seu Regulamento Interno.
3. A presente deliberação entra imediatamente em vigor a partir da data da sua publicação.

A presente deliberação entra imediatamente em vigor a partir da data da sua publicação.

Cumpra-se.

Luanda, aos 24 de Março de 2026.

O Presidente do Conselho Geral

Donato Mbianga (MsC)

//Professor Associado//